



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

LORENA FERREIRA DOS SANTOS

**ONDA HALLYU: ANÁLISE DA IMAGEM SOCIAL DO
SECRETARIADO EXECUTIVO TRANSMITIDA NOS DRAMAS
SUL-COREANOS**

SÃO CRISTÓVÃO (SE)

2022

LORENA FERREIRA DOS SANTOS

**ONDA HALLYU: ANÁLISE DA IMAGEM SOCIAL DO
SECRETARIADO EXECUTIVO TRANSMITIDA NOS DRAMAS
SUL-COREANOS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação em Secretariado Executivo, Universidade Federal de Sergipe, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Secretariado Executivo.

Orientador: Prof. Dr. Abimael Magno do Ouro Filho.

SÃO CRISTÓVÃO (SE)

2022

À Deus

E à minha mãe Raimunda dos Santos.

AGRADECIMENTOS

Nesse momento, olho para trás e me sinto grata por toda a trajetória percorrida até aqui. Me sinto grata por muitas pessoas que tiveram participação ativa no desenvolvimento do meu aprendizado, tornando-se verdadeiros exemplos a serem seguidos. Mas, por mais que eu esteja com meu coração grato por todas as pessoas que cruzaram meu caminho nessa longa jornada, quero agradecer primeiramente a Deus pela dádiva da vida, pelas experiências que me forjaram e me fizeram, não só uma profissional melhor, mas, também, uma pessoa melhor.

A fim de não deixar de mencionar nenhum nome a quem eu queria agradecer, saibam que todos farão parte de minha memória e respeito. Mas, não posso deixar de citar algumas pessoas que deixaram uma marca maior em mim. À Profa. Dra. Rosimeri Ferraz Sabino, todo meu amor e respeito, jamais esquecerei seus ensinamentos e sua postura profissional impecável, lembro-me de minha voz embargada de choro em meio a despedida de uma disciplina online, fui incapaz de me despedir adequadamente sem chorar, tendo usado o chat para que minha voz não denunciasse a saudade que sentiria de seus ensinamentos, mas que ficarão guardados para sempre em minha memória.

Ao Prof. Dr. Abimael Magno do Ouro Filho, obrigada por me aceitar como sua orientanda, o tema deste trabalho foi muito importante para mim e o Sr. pegou na minha mão e aceitou o desafio, obrigada por sempre estar disponível, embora eu tenha me segurado muito para, em muitos momentos, não surtar e te usar como terapeuta, obrigado pelo seu tempo professor.

Às minhas amigas Ingrid e Jaine, vocês foram meu ponto de equilíbrio em muitos momentos, seus conselhos, suas broncas, principalmente de Ingrid, me fizeram não desistir quando chegava ao meu limite, me traziam de volta e me faziam ver que tudo ficaria bem, vocês foram meu ponto de calma em meio a tempestade, obrigada por sua amizade, eu amo vocês.

E por último, mas não menos importante, quero agradecer a duas pessoas que foram e são, fundamentais em minha vida, minha mãe Raimunda dos Santos que largou tudo e se mudou para perto da universidade comigo, porque eu não queria ficar sozinha e nunca desistiu de mim, mesmo quando eu mesma já tinha desistido, obrigada por ter sido minha força por tanto tempo, obrigada por me ensinar a ser forte daqui para frente. E à minha irmã, que sempre vê o melhor em mim, mesmo quando eu mesma não vejo, obrigada pelos conselhos e por me manter motivada. Eu amo vocês com todas as minhas forças e em todas as formas existentes de amor.

“괜찮아 자 하나 둘 셋 하면 잊어
슬픈 기억 모두 지워
서로 손을 잡고 웃어”

2!3! - BTS

“Está tudo bem, agora conte 1, 2, 3 e esqueça
Apague todas as lembranças tristes
Segurem as mãos uns dos outros e sorriam”

2!3! - BTS

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a imagem da profissão secretarial transmitida pelos dramas sul-coreanos. A pesquisa se classifica na abordagem qualitativa e é caracterizada como descritiva e exploratória, tendo sido utilizado o método de Análise Fílmica no drama “O que há de errado com a secretária Kim?”, selecionado através do Rakuten Viki, um dos maiores sites de *streaming* global de produções do Leste da Ásia. Como resultado foi identificado que os dramas sul-coreanos têm transmitido uma imagem secretarial com um bom perfil profissional, através de personagens maduras que executam amplamente as atividades secretariais no que diz respeito ao planejamento, organização e execução de reuniões, viagens e eventos. Muitos dos estereótipos que acometem a profissão secretarial não foram identificados no drama analisado, dessa forma, embora o estereótipo de relacionamento entre chefe e secretaria seja muito trabalhado no drama, a personagem secretarial vem sendo construída e transmitida de forma a valorizar a profissão.

Palavras chave: Secretária(o) Executivo, Hallyu, Representação Social, Dramas Coreanos

ABSTRACT

This study aimed to analyze the image of the secretarial profession transmitted by South Korean dramas. The research is classified in the qualitative approach and is characterized as descriptive and exploratory, having used the Film Analysis method in the drama "What's Wrong with Secretary Kim?", selected through Rakuten Viki, one of the largest global streaming sites of East Asian productions. As a result, it was identified that South Korean dramas have transmitted a secretarial image with a good professional profile, through mature characters who widely perform secretarial activities with regard to the planning, organization and execution of meetings, trips and events. Many of the stereotypes that affect the secretarial profession were not identified in the analyzed drama, although the stereotype of the relationship between boss and secretary is much worked on in the drama, the secretariat has been built and transmitted in order to value the profession.

Keywords: Executive Secretary, Hallyu, Social Representation, Korean Dramas

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Ficha técnica do drama “O que houve com a secretária Kim?”	31
Figura 2 - Imagem promocional 1	33
Figura 3 - Imagem promocional 2	33
Figura 4 - A secretária em eventos corporativos	35
Figura 5 - Imagem profissional da secretária Kim	36
Figura 6 - Maquiagem usada pela Secretária Kim	37
Figura 7 - Perfil de liderança da secretária Kim I	37
Figura 8 - Perfil de liderança da secretária Kim II	38
Figura 9 - Sequência de cenas: atividades de assistente pessoal	40
Figura 10 - Assessoramento em reuniões	43

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMA	10
1.2 OBJETIVOS	11
1.2.1 Objetivo Geral	12
1.2.2 Objetivos específicos	12
1.3 JUSTIFICATIVA	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 IMPACTOS SOCIAIS DA CINEMATOGRAFIA	14
2.2 SURGIMENTO E DISSEMINAÇÃO DO FENÔMENO HALLYU	16
2.2.1 Difusão da Hallyu no Brasil	19
2.3 SECRETARIADO EXECUTIVO NA CINEMATOGRAFIA	21
3 PERCURSO METODOLÓGICO	25
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA	25
3.2 PROCEDIMENTOS DE SELEÇÃO DO DRAMA PARA ANÁLISE	26
3.3 CATEGORIAS DE ANÁLISE	28
3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE	29
3.5 LIMITAÇÕES DO ESTUDO	30
4 ANÁLISES E RESULTADOS	31
4.1 INFORMAÇÕES PRINCIPAIS DO DRAMA	31
4.2 PERFIL SECRETARIAL	34
4.3 IMAGEM PROFISSIONAL	35
4.4 PAPEL DO PERSONAGEM SECRETARIAL NO ENREDO DO DRAMA	37
4.5 ATIVIDADES DESEMPENHADAS	40
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47
FILMOGRAFIA	54
APÊNDICE A - MODELO DE FICHA TÉCNICA DO DRAMA	55

1 INTRODUÇÃO

A cultura midiática, entendida como uma determinada percepção de mundo, valores e comportamentos explorados por conglomerados midiáticos que absorvem padrões e gostos de consumo, a fim de vender aos telespectadores a imagem de felicidade e realização, tem sido há décadas um dos principais fatores de disseminação e modificação de formação de novas identidades, cinema e telenovelas, por exemplo, possuem a capacidade de sedimentar, difamar ou defender pequenos grupos (MOREIRA, 2003; SENA; SERELLE, 2019). Utilizando os artifícios da cultura midiática estão os seriados, que viraram um fenômeno social de entretenimento, sendo capaz de ditar regras de comportamento coletivas, tendo um público crescente e conquistando os mais variados tipos de espectadores (COSTA, 2018).

Levando em consideração as séries, como um dos principais meios de entretenimento, estão os dramas provindos da *Hallyu* ou onda coreana, que é o termo que surgiu para identificar a massa de produtos como música pop e séries de TV coreana, chamadas de *k-dramas* ou apenas dramas, que são novelas coreanas, responsáveis por abrir caminho para os produtos de consumo coreanos que foram disseminados pelo mundo (MONTEIRO, 2014; SILVA, 2020).

As produções sul-coreanas têm ganhado cada vez mais espaço no ocidente, a rápida disseminação da cultura *Hallyu* pode ser compreendida pelo grande interesse observado nos fãs que acessam, incansavelmente, sites de *streaming* (ou transmissão), como Viki, Kocova, Netflix, entre outras páginas na internet gerenciadas por fãs que legendam e disponibilizam os conteúdos gratuitamente em vários idiomas (FONSECA, 2019).

A mudança de comportamento acerca daquilo que é consumido, de séries americanas para dramas coreanos, por exemplo, pode ter como base os princípios da cultura midiática que explora e influencia emoções, sentimentos e ideias que direcionam involuntariamente o espectador para uma imagem ou crítica social estabelecendo novos comportamentos, além de acabar ou determinar novos estereótipos (COSTA, 2018; KELLNER, 2001; ROCHA JR.; SOARES, 2017).

Muitos são os efeitos causados pela exposição dos telespectadores à determinadas questões sociais, tendo como exemplo, os efeitos positivos a respeito da resignificação de histórias e presença negra em espaços e posições de poder (SOUTO, 2020), ou efeitos negativos como os estereótipos profissionais onde, por exemplo, no Secretariado, a ideia de profissão feminina, relacionamentos com chefes, entre outros, são alguns dos estereótipos muitas vezes difundidos pela cultura midiática em suas representações cinematográficas que

influenciam e direcionam os espectadores para determinado fim (PAIM; PEREIRA, 2010; ROCHA JR.; SOARES, 2017).

Desde sua criação, o cinema fez uso da imagem secretarial em suas representações filmicas. Para Carvalho (2008), em suas análises filmicas que compreenderam um período de 75 anos de cinema em que a profissão secretarial foi representada das mais diversas formas, o cenário de fundo presente na grande maioria dos filmes é a sexualização do Secretariado, muitas vezes explorada de maneira abusiva pelo cinema que capta o imaginário coletivo e representa-o de forma a ser visto e revisto. O que causa uma maior fixação da imagem transmitida.

Essa influência da mídia disseminada por filmes, séries, entre outros meios, impactam a imagem social da profissão secretarial que, apesar de ser uma questão que necessita de uma profunda análise e discussão na academia, pode ser um dos fatores que corroboram para o desinteresse e alto nível de evasão dos cursos de Secretariado Executivo (CIELO et al., 2020).

Para Camargo, Colpo e Mattos (2006), identificar e entender como a presença de determinada profissão está sendo transmitida ao público, é o primeiro passo para iniciar discussões e criar estratégias para a divulgação da profissão de maneira real, a fim de se elevar a valorização da profissão, uma vez que, segundo Cielo et al. (2020), um dos fatores na pesquisa acerca dos motivos de desistência dos discente de Secretariado seria o baixo reconhecimento da profissão. Dessa forma, tendo como base as informações acima apresentadas, este estudo tem como finalidade analisar a imagem social da profissão secretarial transmitida pelos dramas sul-coreanos.

1.1 PROBLEMA

A cinematografia se transformou em um meio de comunicação de massa através do entretenimento, baseado no método mercadológico que faz uso desmesurado de estereótipos e padrões clichês, com a finalidade de vender um ou alguns determinados produtos com maior facilidade (ROCHO, 2007).

Acerca do uso constante de estereótipos Charaudeau (2017) os entende como a possibilidade se dizer qualquer coisa falsa ou verdadeira simultaneamente, sendo necessários para a aprendizagem social por meio da repetição constante das ideias coletivas, mas, em contrapartida, rejeitando os estereótipos uma vez que os mesmos deformam e mascaram a realidade.

A ideia de “profissão feminina”, relacionamento mantido com chefes e superiores, e padrões de beleza estabelecidos para a profissão são alguns dos estigmas do Secretariado (PAIM; PEREIRA, 2010, grifo nosso). Esses estereótipos têm relação direta com as representações transmitidas na cinematografia, uma vez que, os espectadores são influenciados e direcionados aos fins a qual a exibição almeja e como um filtro de máscara, o mundo é moldado através das experiências cinematográficas (ROCHA JR.; SOARES, 2017). Experiências essas capazes de impactar, positiva ou negativamente, a profissão secretarial dentro e fora de seu ambiente de trabalho.

Utilizando-se da cinematografia estão os seriados que viraram um fenômeno social capaz de ditar regras de comportamento coletivo, tendo assim, o poder de transformar identidades, tendo um público crescente de consumidores que estão cada vez mais variados e contam com inúmeras plataformas e sites de divulgação e análise (COSTA, 2018).

Com a ocorrência de transformações sociais acerca do que é assistido pelo grande público, surgiu o crescente interesse em séries realizadas pela Coreia do Sul. Com a ascensão da onda sul-coreana iniciada na década de 1990, provinda de grandes investimentos na promoção da cultura e crescimento industrial, econômico e tecnológico, a influência cultural provinda da onda *Hallyu* que recentemente atingiu a Europa e as Américas com produtos de moda, beleza, culinária, músicas pop, programas de TV, filmes e dramas sendo consumidos quase que ferozmente pelos fãs da onda *Hallyu* surgem, também, novas formas de representações que são diretamente influenciadas pelas diferenças culturais (MONTEIRO, 2014).

Nesse contexto e se atendo às produções sul-coreanas, o presente estudo busca responder o seguinte questionamento: qual a imagem da profissão secretarial transmitida pelos dramas sul-coreanos?

1.2 OBJETIVOS

O objetivo geral é resultante da pergunta de pesquisa, assim como os objetivos específicos refletem o detalhamento do objetivo geral, ou seja, as informações coletadas por meio da combinação de todos os objetivos específicos irão proporcionar o alcance da resposta para o problema de pesquisa (JACOBSEN, 2016).

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar a imagem da profissão secretarial transmitida pelos dramas sul-coreanos.

1.2.2 Objetivos específicos

Descrever o perfil secretarial transmitido pelo drama sul-coreano;

Examinar a imagem profissional do personagem secretarial no drama;

Identificar o papel do personagem secretarial no enredo do drama;

Verificar as atividades desempenhadas pelo personagem que faz o papel do secretário(a).

1.3 JUSTIFICATIVA

As séries cinematográficas que já vinham ganhando destaque através dos anos, viraram protagonistas durante o período pandêmico que teve início no ano de 2020. O estudo *Paixão em Séries 2021*, desenvolvido pela Gente Globo e promovido pela NBCUniversal aponta que a TV por assinatura atinge cerca de 42 milhões de pessoas por mês e as séries atingem 88% dessas pessoas, ou seja, 37 milhões. A pesquisa ainda menciona que 60% dos entrevistados assistem séries pela influência social e para 86% dos entrevistados as séries são seu entretenimento favorito (GENTE GLOBO, 2020).

A pesquisa anual de análise de tendência das principais questões *Hallyu* por região do Ministério da Cultura, Desporto e Turismo, realizada em 18 países pela Fundação Coreana para Intercâmbio Cultural Internacional mostrou a crescente audiência do Brasil a respeito dos dramas coreanos, sendo o país que mais consome produções coreanas entre Brasil, Estados Unidos e Argentina (JEON; KIM, 2019, 2020).

O comportamento a respeito do que é consumido pelo público pode ser entendido através da cultura midiática constituída por rádio, música, cinema, televisão, imprensa e todos os seus meios de distribuição, que exploram a visão e a audição a fim de influenciar emoções, sentimentos e ideias, tendo como base a produção de massa de acordo com gêneros, códigos e normas convencionais, sempre almejando a grande audiência e, com isso, podendo modificar tanto a visão de mundo, quanto os valores sociais mais profundos, definindo o que é imoral ou não (KELLNER, 2001).

Há uma espécie de efeito provindo da experiência cinematográfica que, em alguns mais do que outros, vão além dos momentos de entretenimento, existe um grande poder na atenção direcionada e involuntária para determinada idéia, imagem ou crítica social planejada pelos idealizadores da produção filmica (ROCHA JR.; SOARES, 2017).

Partindo dessa justificativa, com milhares de pessoas cada vez mais interessadas em séries, mais precisamente nas produções sul-coreanas (JEON; KIM, 2019, 2020), e sendo a cultura midiática uma das modeladoras e manifestadoras da opinião pública (KELLNER, 2001), o presente trabalho busca investigar como tem sido transmitida a imagem secretarial através dos dramas sul-coreanos, que estão ganhando a atenção dos telespectadores ocidentais (JEON; KIM, 2019, 2020), se a imagem da profissão é passada de forma real ou se tende aos estereótipos da profissão (PAIM; PEREIRA, 2010).

Dessa forma, corroborando, ou não, para uma visão precipitada da profissão, que pode estar ligada ao desinteresse pelo curso de Secretariado Executivo. Uma vez que, os altos índices de evasão dos cursos de Secretariado, são uma crescente problemática para as instituições de ensino superior, abrindo discussões sobre os fatores que motivam e influenciam o índice de evasão (CIELO et al., 2020). Ademais, o presente trabalho também se justifica pela falta de pesquisas recentes a respeito da imagem do profissional em Secretariado Executivo, transmitida pela mídia.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico é o componente da pesquisa em que identifica-se na literatura os autores que já fizeram uso do tema em questão até o momento da pesquisa, é o encontro e análise de outros trabalhos pertinentes ao estudo adotando um fluxo lógico de pensamentos (LUBISCO; VIEIRA, 2019).

2.1 IMPACTOS SOCIAIS DA CINEMATOGRAFIA

A cinematografia tem o grande poder de direcionar a atenção do espectador, voluntariamente ou não, para uma ideia subjetiva, muitas vezes pré-estabelecida pelos idealizadores da produção, que se beneficiam de gatilhos emocionais ou mentais contidos nos aspectos humanizados que há na história transmitida na tela, a fim de gerar no espectador o prazer de assistir e se identificar com o que está sendo transmitido (ROCHA JR.; SOARES, 2017).

Segundo Brejon (2017), gatilhos mentais são técnicas de persuasão poderosas como: aprovação social ou urgência por algo, que são capazes de influenciar na tomada de decisão, essas técnicas se relacionam com aspectos emocionais, instintivos e sociais do ser humano. Essas técnicas de persuasão influenciam diretamente na tomada de decisão para o consumo, fazendo das obras cinematográficas uma vitrine de referência para o que há de melhor a ser consumido, tornando-se um difusor de tendências de artigos de moda, onde os telespectadores são influenciados a se vestir e possuir itens de acordo com os personagens da trama (BATISTA, 2019).

Os impactos causados pela atenção direcionada de um público podem ser percebidos nas mais diferentes áreas e situações onde, muitas vezes, é questionado quando se trata de situações e questões sensíveis para a sociedade, como ocorreu em 2017 com a série *13 Reasons Why*, que retrata a vida e morte através do suicídio da personagem principal, conduzindo os telespectadores em uma narrativa detalhada, em primeira pessoa, de todos os motivos que causaram o suicídio da personagem (BRIDGE et al, 2020). Várias questões e discussões foram levantadas após a transmissão da série, em um estudo publicado pelo *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry* mostrou que houve um aumento significativo na taxa de suicídio de indivíduos entre 10 e 17 anos de idade logo após a série ir ao ar, o estudo foi concluído com uma recomendação de cautela com relação a

exposição de crianças e adolescentes à série devido às influências causadas pelas transmissões cinematográficas (BRIDGE et al., 2020).

As áreas das mais variadas profissões também são comumente representadas nas telas de cinema e recebem impactos, tanto positivos, quanto negativos em sua imagem. Na área da saúde, por exemplo, embora a imagem de médicos, enfermeiros e demais profissões relacionadas a área, na maioria das vezes, seja retratado com responsabilidade, levando em consideração sua importância na preservação da vida humana, não é raro ter representações objetificadas e sexualizadas de enfermeiras, impactando negativamente na vida profissional dessas pessoas (CAMARGO; COLPO; MATTOS, 2006).

De forma semelhante, na profissão secretarial, os filmes ainda que apresentassem o Secretariado como um profissional dinâmico e necessário dentro da empresa, utilizavam de muitos estereótipos da profissão tendo em sua maioria uma mulher como secretária e explorando sua sexualização, colocando-a numa posição de fetiche sendo, esse tipo de imagem, o que prevalece no imaginário das pessoas que desconhecem a profissão, causando prejuízos tanto na imagem da profissão, quanto na imagem da mulher profissional que precisa, quase que constantemente, lidar com o público que entende esses estereótipos como algo real (GOMES, 2015; SILVA, 2011), uma vez que, as imagens cinematográficas podem, muitas vezes, refletir o senso comum, defendendo ou denegrindo um determinado grupo (SENA; SERELLE, 2019).

Dessa forma, tendo o poder de alterar ou firmar a imagem tanto de uma visão de mundo, quanto de um pequeno grupo social, a cinematografia também tem o poder de alterar ou firmar a imagem internacional de um país, no estudo “A Influência do cinema na formação da imagem internacional do Brasil”, Perinotto et al. (2021) analisa as percepções de espectadores estrangeiros que foram expostos a filmes brasileiros e, a partir de suas análises, os autores constatarem a imagem estereotipada e muitas vezes repulsiva que aparecem nas produções cinematográficas sobre o Brasil e que, com isso, estão no imaginário estrangeiro que não teve de fato uma experiência presencial no país.

Esse poder de disseminar a imagem de um país foi, por muitos anos, utilizada pelos Estados Unidos, que desde a década de 1960 vendem o mítico Sonho Americano de sucesso e prosperidade (SIMÕES, 2007), algo que se assemelha a estratégia empregada pela onda *Hallyu* que utiliza a cinematografia em dramas e em artistas como o grupo, hoje, mundialmente famoso BTS, que dentro do Youtube, plataforma de *streaming* mais famosa do mundo, já somam seis *Music Video* (MV), até o presente momento, com mais de 1 bilhão de visualizações e inúmeros recordes (YOUTUBE, 2021), e que promovem e vendem a imagem

e cultura de seu país para o mundo, aumentando a moral da Coreia do Sul e transformando os hábitos dos fãs ao redor do mundo que consomem desenfreadamente os produtos do país, além de influenciar o turismo do mesmo, utilizando constantemente a influência midiática (BARBOSA; CHACEL, 2020).

2.2 SURGIMENTO E DISSEMINAÇÃO DO FENÔMENO HALLYU

A península coreana, hoje dividida entre República da Coreia (Coreia do Sul) e República Democrática Popular da Coreia (Coreia do Norte) tem seu histórico datado de mais de 5 mil anos fracionados em diferentes dinastias, império, sendo seus primeiros reinos fortemente influenciados pela China, regimes de colonização e ditatoriais e, finalmente, o regime democrático (MONTEIRO, 2014).

Tem sua cultura baseada na filosofia confucionista até os dias atuais, sendo uma parte fundamental da cultura coreana, formando o sistema moral e tendo grande impacto no modo de vida do povo coreano, prezando a hierarquia nas relações sociais, seja entre pais e filhos; idosos e jovens; professores e alunos; ou patrão e empregados em que os funcionários consideraram o trabalho como uma extensão familiar, tendo o chefe como uma figura paterna com privilégios exclusivos, enquanto os funcionários devem sempre trabalhar mais (SILVA, 2016).

A jornada de trabalho na Coreia do Sul é uma das mais extensas dentre os países desenvolvidos, chegando a 68 horas semanais incluindo as horas extras e, de acordo com uma recente mudança, esse número foi reduzido para 52 horas semanais onde, para o autor supracitado não será uma mudança fácil, uma vez que, o excesso de trabalho vai além de permissividade legal e está mais enraizado na própria cultura sul-coreana (CASAGRANDE, 2018).

Após as guerra por poder territorial da Coreia, encabeçadas por grandes potências como China, Japão e Rússia, tendo sua última invasão provinda do Japão, período em que as mulheres coreanas se tornaram escravas sexuais e os homens foram destinados ao trabalho forçado, o país alcançou a democracia após 35 anos do domínio colonial Japonês com a rendição do mesmo após os ataques atômicos a Nagasaki e Hiroshima realizados pelas Forças Aliadas da Segunda Guerra Mundial (ARMSTRONG, 2018; MONTEIRO, 2014).

Com o fim da Segunda Guerra Mundial em 1945 e a divisão das coreias feita pelos Estados Unidos e a União Soviética demarcando o paralelo 38 como uma zona de controle, se

inicia a recuperação da cidadania e identidade coreana, entretanto, em 1950, cinco anos após a Segunda Guerra, se inicia a Guerra da Coreia (ARMSTRONG, 2018; MONTEIRO, 2014).

Com a Coreia do Sul tendo como aliados as Nações Unidas e como força principal os Estados Unidos, e a China, juntamente com a União Soviética apoiando a Coreia do Norte, as batalhas se arrastaram durante três anos até um armistício ser assinado em 1953 quando foi firmada a Zona Desmilitarizada da Coreia, separando as Coreias do Norte e do Sul (MONTEIRO, 2014).

Tendo forte influência dos Estados Unidos, a Coreia do Sul pode, hoje, ser considerada um dos países industriais mais desenvolvidos do mundo, mesmo após a crise financeira asiática de 1997, onde o país teve uma rápida recuperação, saindo da pobreza extrema e encontrando sua própria forma de popularizar a cultura coreana atraindo os olhares do mundo e, com isso, se desenvolvendo economicamente (ARMSTRONG, 2018).

A Hallyu, (romanização oficial para o inglês) ou Onda Coreana, também conhecida como Invasão Coreana (escrita em Hangul como 한류 palavra sino-coreana, onde “Han” (한) pode ser traduzido como “coreano” e “Lyu” ou “Ryu” (류) que pode ser traduzido como “fluxo” trazendo, assim, a ideia de “fluxo coreano”) é o termo que surgiu recentemente e é utilizado para identificar a massa de produtos, entre eles: música pop e séries de TV coreana, comumente chamados de k-dramas, que foram responsáveis por abrir caminho para os demais produtos de consumo coreanos que se espalharam pelo mundo (MONTEIRO, 2014; SILVA, 2020).

Com a crise de 1997, o Ministério da Cultura da Coreia criou uma estratégia de investimento no Departamento de Indústria Cultural, tendo como principal objetivo o desenvolvimento do setor de mídia e tecnologia da informação, fazendo destes a força econômica do país (SAMARA; TANAKA, 2013).

Após o período de crise, Kim Dae-jung, na época presidente da Coreia do Sul que se autodenominava Presidente da Cultura, incorporou a Agência de Informação Pública ao Ministério da Cultura e Desportos e renomeou o ministério para Ministério da Cultura, Desportos e Turismo onde, após essas mudanças, o governo recebeu apoio financeiro de grandes empresas locais como Hyundai, Samsung e LG, além de grandes conglomerados coreanos mudarem o foco do setor industrial para o de entretenimento (SAMARA; TANAKA, 2013).

Essa estratégia teve como resultado o surgimento da Onda Coreana entre 2003 e 2004, apelidada assim pela imprensa chinesa e japonesa, primeiros países a receberem a Hallyu com os dramas *What is Love?* e *Winter Sonata*, respectivamente (JANG; PAIK, 2012; SAMARA;

TANAKA, 2013). Resultados, estes, muito significativos se levado em conta os conflitos destes países na história.

Sendo, durante anos, comparada e assombrada pela imagem negativa da Coreia do Norte e, assim, esquecida pela ocidente, o governo do país encontrou a saída no *Soft Power*, injetando um pesado investimento na cultura e turismo do país, tendo como resultado, os olhos do mundo voltados para a Coreia do Sul e em 2012 o rapper sul-coreano, PSY, estourou mundialmente com seu single "*Gangnam Style*" (SILVA, 2020). Anteriormente a isso, Fonseca (2019) aponta o *k-drama Jewel in the Palace* (2003) como a primeira série de TV coreana a abrir as portas do mercado mundial, tendo até maio de 2011, vendido e exportado seus direitos de exibição para o total de 107 países.

Em pouco tempo, com o engajamento da cultura, a Coreia do Sul foi capaz de expandir o pop coreano (*k-pop*) e os *k-dramas* para além das fronteiras da Ásia (SILVA, 2020). A rápida difusão da cultura coreana com a onda *Hallyu* ao redor do mundo se deve aos inúmeros sites de *streaming* como *Viki*, *Kocowa*, *Netflix*, entre outros, além de canais abertos na internet gerenciados por fãs que disponibilizam os mais variados dramas asiáticos, legendados em vários idiomas e compartilhados dentro da comunidade de fãs (FONSECA, 2019).

O crescente interesse por dramas coreanos, pode ser compreendido, também, pela ênfase estratégica às histórias de amor e a fatos históricos, todo o enredo da trama gira em torno da história de amor entre dois personagens que enfrentam um ou vários obstáculos para poderem ficar juntos. Uma característica dos dramas coreanos é que os primeiros capítulos da novela são exibidos sem que os últimos capítulos estejam escritos, podendo assim, alterar a história original de acordo com a aceitação ou rejeição do público, método esse, muito semelhante ao que acontece no Brasil (SAMARA; TANAKA, 2013).

A medida que o grande público consome os produtos da cultura *Hallyu*, as características culturais de seu país de origem são atreladas ao cotidiano dos fãs de *k-pop*, *k-drama* ou *k-beauty* (produtos de beleza coreanos), as mudanças de comportamento desse público ressoam na sociedade que precisa se adaptar aos novos interesses estéticos, comportamentais e de consumo (SANTANA; SANTOS, 2018).

Em entrevista para o Asia Society o diretor de estratégia da Chorokbaem Media e vice-presidente do *Asia 21 Korea Chapter* Sean Sea Yeon Kim comenta que uma das grandes vantagens competitivas da dramaturgia coreana é que diferente das produções anglo-americanas que se baseiam no enredo, as produções dos dramas se baseiam na psicologia para evocar a simpatia do maior número de telespectadores, com atuações

poderosas e empatia psicológica, utilizando pausas dramáticas ou flashbacks a fim de aumentar o apelo emocional (ASIA SOCIETY, 2021).

Segundo Figueiredo e Souza (2019) a cultura coreana é um fenômeno midiático contemporâneo, com produtos que avançam pelo mundo levando a essência das características culturais coreanas. Sejam filmes, músicas, livros, moda, telenovelas ou tudo que engloba o fenômeno *Hallyu* é disseminado pelos fãs apaixonados ao redor do mundo, que com o simples hábito de legendar uma série ou criar resenhas de produtos e deixá-los disponíveis para o público através da internet, tem se mostrado tão eficaz quanto a disseminação em meios oficiais (ALMEIDA, 2019; KIM, 2015). Essas práticas de fãs foram essenciais para a disseminação da onda *Hallyu* no Brasil.

2.2.1 Difusão da *Hallyu* no Brasil

Ainda que possa parecer contraditório, a onda *Hallyu*, no Brasil, foi impulsionada pela cultura japonesa. Ainda nos anos 80 os *animes* (animações japonesas), *mangás* (histórias em quadrinho japonesas) e *Tokusatusus* (filmes de efeitos especiais) ganharam fãs brasileiros afeiçoados, encantados e apaixonados após a mídia começar a veicular esse tipo de conteúdo (GAJZÁGÓ; SACOMAN, 2019). Abrindo assim, os olhos dos brasileiros para o entretenimento oriental.

A fim de alcançar novos públicos, as agências de entretenimento coreanas criaram algumas estratégias como a criação de parcerias entre indústrias distintas, como a participação de *Idols* (artistas de *k-pop* ou pop coreano) sendo protagonistas ou convidados nos dramas, além de interpretar a trilha sonora oficial, fazendo com que os consumidores de *k-pop* apaixonados pelos seus artistas, consumissem também os dramas em que os mesmos participam, criando, assim, um novo público, essas colaborações entre a indústria de *k-pop* e *k-dramas* não chega a ser algo difícil, uma vez que os artistas de *k-pop* antes de suas estreias recebem treinamentos para desenvolver suas habilidades de canto, dança e atuação, não sendo incomum encontrar atores que cantam ou cantores que atuam (CAMPOS; TEODORO; GOBBI, 2015; SANTOS ANDRESSA; SANTOS ALINE, 2018)

Com o passar do anos, tendo a *Hallyu* ultrapassado muito mais de 35 milhões de fãs em vários países ao redor do mundo, o Brasil aparece como um dos países da América Latina que abriram as portas para receber a onda *Hallyu*, com produções de eventos de *k-pop* e *k-drama*, dentre outros segmentos de entretenimento, utilizando as redes sociais como sua principal ferramenta de divulgação (SANTANA; SANTOS, 2018).

A partir das colaborações entre as indústrias, esse novo público consumidor foi a peça chave para a disseminação das produções coreanas no Brasil, através de *fansubs* gerenciados por fãs que traduzem e legendam os dramas, filmes e programas sul-coreanos e asiáticos como um todo, permitindo a aproximação do público brasileiro que compartilham em suas redes sociais seus dramas favoritos e indicações aos seus amigos da rede na internet, fazendo assim, com que cada vez mais pessoas sejam alcançadas, surgindo, posteriormente o interesse em plataformas de *Streaming* legais como a *Netflix* (SANTOS ALINE, 2018; SANTOS ANDRESSA).

Para alcançar públicos detentores de culturas ocidentais, a *Hallyu* também utiliza estratégias que combinam elementos culturais, principalmente norte-americana, com a própria cultura oriental, adquirindo, assim, uma identidade híbrida, a fim de ser possível se relacionar com a realidade de diferentes públicos (SANTANA; SANTOS, 2018).

Uma pesquisa realizada em 18 países pela Fundação Coreana para Intercâmbio Cultural Internacional do Ministério da Cultura, Desportos e Turismo, mostrou a crescente audiência do Brasil a respeito dos dramas coreanos, entre os três países que participaram da pesquisa nas Américas, o conteúdo cultural coreano no Brasil foi o mais alto entre as regiões, seguido pelos Estados Unidos e a Argentina, respectivamente. Conforme a pesquisa de 2020, o Brasil é um país com uma influência relativamente grande de conteúdo *Hallyu* comparada ao mesmo período em que a pesquisa foi realizada no ano anterior em 2019 (JEON; KIM, 2019, 2020).

De acordo com a plataforma de *streaming* Rakuten Viki, o drama “O que Houve com a Secretária Kim?” é um dos dramas mais vistos pelos brasileiros e é também um dos mais vistos de toda plataforma, tendo milhares de avaliações com uma das médias de avaliação mais altas. O drama retrata a história de uma secretária extremamente competente, mas que decide renunciar sua posição como secretária após perceber que toda sua vida girou em torno de seu trabalho, o enredo da trama se desenvolve após o anúncio da secretária, deixando seu chefe completamente desestabilizado. Ao decorrer de todo o drama pode-se observar como a personagem foi bem trabalhada levando em consideração todas as atribuições dadas ao cargo. Semelhantemente ao drama supracitado, existe uma quantidade considerável de dramas com a temática em torno de secretárias e secretários, ou que suas ações na trama tenham uma grande relevância para o desenvolvimento da história que são bem recebidas pelo público (RAKUTEN VIKI, 2021).

2.3 SECRETARIADO EXECUTIVO NA CINEMATOGRAFIA

A palavra secretária vem do Latim *secretarium/secretarum* e tem como significado: conselho privado, particular, misterioso. A profissão secretarial como hoje é conhecida tem como antepassado os escribas do Egito na Idade Antiga que, dentre muitas atividades, gerenciavam o comércio da época, atividade de grande responsabilidade, ética e discrição (FENASSEC, s.d.). Tendo desaparecido na Idade Média e reaparecido na Idade Moderna com a estrutura organizacional, a função secretarial contava com mão-de-obra masculina que, devido às Guerras Mundiais, e sendo necessário enviar os homens aos campos de batalha, as mulheres foram inseridas nos postos de secretária que, no Brasil, foram percebidas a partir da década de 50 com a chegada das multinacionais (FENASSEC, s.d.).

Sendo regulamentada pela Lei nº 7.377 de 30 de setembro de 1985, revisada e alterada pela Lei nº 9.261 de 10 de janeiro de 1996, o artigo 4º trata das atribuições da profissão secretarial, podendo citar o planejamento, organização e direção de serviços de secretaria, assistência e assessoramento direto a executivos, coleta de informações para a consecução de objetivos e metas de empresas.

Com todas as atribuições da profissão como assessor, gestor, consultor e empreendedor, as atividades de assessoramento, nos dias atuais, são a base das atividades secretariais (COUTINHO, 2018). Para Mazulo (2010) os profissionais de Secretariado, por sua vez, não aceitam mais a ideia de ser apenas um braço direito do chefe, pois passaram a ter poder decisório durante o gerenciamento de suas atividades que facilitam o dia a dia do executivo. Acerca do poder decisório que os profissionais secretariais passaram a possuir, Coutinho (2018), trata da atuação dos secretários na área jurídica que ocorre estrategicamente articulando conhecimentos, transformando dados em informações estruturadas que influenciam nos processos de tomada de decisão. Fato este, que denota o leque de oportunidades de áreas em que o Secretariado pode atuar.

A função secretarial, vista por fora como um assistente do executivo, nos bastidores, toma grandes proporções, embora as atividades do Secretariado possam parecer óbvias, não é um trabalho que qualquer pessoa possa fazer bem. Como carga diária, o secretário precisa realizar consultas internas e externas relacionadas aos negócios, trabalho e gestão de questões de segurança pessoal, além de executar muitas outras atividades que não são vistas externamente (PARK, 2021).

Apesar da importância do profissional em Secretariado, existe a necessidade de uma maior divulgação no que diz respeito à profissão em questão de atribuições, formação e

legislação (COUTINHO, 2018). Tendo em mente a cinematografia como um meio midiático de divulgação em massa, a profissão dentro da dramaturgia americana, teve seus estereótipos trabalhados quase que incansavelmente em filmes e séries causando uma certa desvalorização da imagem profissional (GOMES, 2015). Nesse contexto, entidades como a Federação Nacional das Secretárias e Secretários (FENASSEC), buscam meios de combater e desvincular os estereótipos da profissão secretarial que, ainda assim, continuam sendo difundidos pela mídia (GOMES 2015).

No estudo “A Representação da Secretária no Cinema” realizado por Carvalho (2008), o autor fez um levantamento e análise de 31 filmes dentro do período que compreende a década de 30 até os anos 2000, a fim de analisar a imagem secretarial no cinema Hollywoodiano. Em suas análises, segundo o autor, na década de 30 os filmes já exploravam e abusavam da sensualidade e sexualidade relacionando-os a profissão secretarial e essa imagem não mudou muito na década de 40, embora um único filme tenha explorado também algumas características como a discrição, roupas adequadas, fidelidade e seriedade da personagem (CARVALHO, 2008).

Ainda, segundo Carvalho (2008), nos filmes da década de 50 identificou-se a imagem de uma secretária eficiente, inofensiva, às vezes, beirando a ingenuidade e em algumas produções a secretária era destacada como uma mulher que utilizava o exercício de sua profissão visando a possibilidade de encontrar um marido. Entretanto, um ponto interessante colocado pelo autor a respeito do período supracitado foi identificado no filme “*Desk Set*” de 1957 adaptado para o português como “Amor Eletrônico”, primeiro filme de Hollywood a ser patrocinado por uma grande indústria de computadores com a intenção de mostrar ao público a nova invenção do mercado onde, nesse filme, as secretárias se mostravam preocupadas com a possibilidade de perder seus cargos em função das novas máquinas que surgiam. Abrindo um parêntese para o fato de que ao longo dos anos e, principalmente nos dias atuais, as novas tecnologias incorporaram novos papéis às funções secretariais e auxiliam a profissão nas tarefas diárias.

Na década seguinte, período do início do movimento feminista, o cenário se repete, as representações de romances proibidos, assédio sexual e moral, além da imagem da secretária como alguém não confiável que se camuflava atrás do cargo que necessitava de responsabilidade, ética e descrição, para assim, ficar fora de suspeitas e livres para praticar delitos dentro da empresa, sendo representadas como astutas, observadoras e atentas a espera de uma oportunidade para cometer delitos (CARVALHO, 2008).

Nos anos 70 e 80 marcados pela revolução feminista a profissão secretarial no cinema é abordada de forma mais descontraída, porém, seguindo a linha de sensualidade e sexualidade presente nos filmes analisados das décadas anteriores mas que, pela primeira vez, teve-se quebrado no cinema, o estereótipo de beleza das secretárias, apresentando nos filmes “*The Woman in Red*” e “*The Secret of my Success*” traduzidos para o português como “A Dama de Vermelho” e “O Segredo do Meu Sucesso”, respectivamente, uma secretária totalmente fora dos padrões de beleza encontrados nos demais filmes. Dessa forma, quebrando o paradigma de que a principal característica de uma secretária estaria na beleza e não em sua competência para o exercício da profissão (CARVALHO, 2008). O autor finaliza suas análises nos anos 2000 onde não foi identificado um cenário diferente entre as representações de secretárias até o ano de 2008, onde se identificou a exploração da imagem da profissional no exercício de suas funções, no meio corporativo, de maneira preconceituosa e desrespeitosa.

Silva (2011) chegou a resultados similares ao de Carvalho (2008) na análise de alguns filmes no período de 1980 a 2008, encontrando muitos dos estereótipos acometidos ao profissional em Secretariado em produções que foram aclamadas pelo público. No filme *Como Eliminar seu Chefe* lançado em 1980, por exemplo, tem-se um chefe machista que de forma constante e antiética tenta tirar vantagens de suas funcionárias, espalhando, inclusive, boatos de relacionamento com sua secretária, personagem esta que se destaca das demais funcionárias por suas vestes curtas e chamativas, tendo assim uma imagem vulgarizada da profissão, uma vez que, na trama, a personagem secretarial tem como foco seus atributos físicos e não no profissional (SILVA, 2011).

Muitos dos filmes analisados pelos autores supracitados sexualizam a imagem da secretária por meio de suas vestimentas curtas, trazendo uma imagem vulgarizada da profissão, o que não condiz com a realidade. Segundo Reis (2012), a junção de saia e blazer ou calça e blazer é uma composição bastante utilizada pelas secretárias no ambiente de trabalho, informações, essas, consoantes ao disposto no site *Manual da Secretária* (s.d.) que, também, menciona sobre o tamanho ideal de saias e vestidos que devem estar na altura dos joelhos ou quatro dedos acima. Esses trajes são somados a maquiagens leves que são ideais para o dia a dia no ambiente de trabalho (PICOLO, 2021).

Ainda segundo Silva (2011), no intervalo de 30 anos desde o lançamento do filme *Como Eliminar seu Chefe*, no filme *Vestida para Casar* de 2008, mostra uma secretária que é apaixonada por seu chefe, e que por este motivo, vive em função do trabalho, muitas vezes se abstendo de vida social, realizando, até mesmo, atividades como pegar a roupa do mesmo na

lavanderia, a fim de chamar a atenção do chefe para si mesma, imagem essa, que leva ao público a ideia de que a motivação de uma secretária não é por amor a profissão escolhida e sim, por interesse de um relacionamento com seus superiores (SILVA, 2011).

A lista de filmes Hollywoodianos pode ser bem extensa e capaz de crescer ainda mais, se forem consideradas as inúmeras séries com essa temática, ainda assim, com tantas histórias contadas nas telas de cinema, Scopinho, Terra e Uchimura (2012) faz alusão ao clichê, constantemente presente nessas produções, a respeito da secretária que se apaixona pelo chefe ou a imagem da secretária passiva, desqualificada ou cúmplice de sabotagens. No entanto, GOMES (2015) aponta que o Secretariado representado nos cinemas, embora se consolide com características negativas na maioria das produções, também pode apresentar características positivas como uma secretária dinâmica, proativa, capacitada e sempre em busca de dar o seu melhor em prol da empresa a qual está inserida, assim como, também, pode ser observado em alguns resultados da análise de Carvalho (2008).

Embora a imagem da profissão secretarial ainda sofra com os estereótipos difundidos pela cinematografia, o Secretariado tem se destacado nas mais diversas áreas, inclusive no empreendedorismo, sendo um profissional autônomo que para Silva (2017), pode ser percebido na assessoria remota, onde o profissional busca novos conhecimentos em áreas distintas e externas à profissão, a fim de prestar serviços específicos nas mais variadas áreas de atuação por meio do assessoramento virtual.

As ponderações de Zacarias (2018) conciliam-se com os pensamentos de Silva (2017), ao colocar o secretário como um multiprofissional que tem competência para atuar nos mais variados segmentos e, por isso, adota técnicas de gestão de processos, conhecimento da estrutura organizacional, gestão da qualidade e visão sistêmica, dentre outras técnicas que viabilizam ao profissionais gerar maiores resultados para a empresa.

Com isso, levando em consideração as ideias expostas pelos autores, pode-se observar que as competências necessárias para a atuação dos profissionais de Secretariado são equipadas em vários campos que vão muito além dos estereótipos acometidos à profissão e que são disseminados pela mídia através de filmes, séries, entre outros meios de divulgação.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Metodologia são técnicas e processos utilizados pela ciência a fim de resolver determinado problema de maneira sistemática, procurando respostas através de pesquisas científicas que são a realização concreta da investigação, com procedimentos sistemáticos empregados através de métodos científicos (RODRIGUES, 2007).

Carvalho (2021) entende a metodologia científica não como um conjunto de regras que devem obrigatoriamente ser seguidas, uma vez que não há caminhos pré-definidos que possam impreterivelmente conduzir à verdade mas, sim, oferecer pontos de vista para que o homem elaborador do saber científico possa despertar uma discussão crítica e ter parâmetros para a avaliação dos resultados científicos.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A fim de responder ao questionamento abordado no presente estudo acerca da imagem social da profissão secretarial transmitida pelos dramas sul-coreanos, a pesquisa se classifica na abordagem qualitativa, por se tratar de uma análise cinematográfica, não fazendo uso de instrumentos estatísticos. Dessa forma, o presente estudo busca responder às seguintes questões de pesquisa levantadas nos objetivos e que serão norteadoras durante toda a análise fílmica:

- a) Qual é o perfil secretarial transmitido pelos dramas sul-coreanos?
- b) Qual é a imagem profissional do personagem secretarial no drama;
- c) Qual é o papel do personagem secretarial no enredo do drama?
- d) Quais são as atividades desempenhadas pelos personagens que fazem o papel do secretário(a)?

A abordagem qualitativa usada para responder às questões de pesquisa levantadas anteriormente, proporciona uma melhor visão ao pesquisador sobre um determinado contexto ou problema (ANA; LEMOS, 2018). Na pesquisa qualitativa o pesquisador aprofunda-se em suas análises a fim de compreender os fenômenos que estuda, interpretando-os segundo a perspectiva daqueles que estão inseridos no objeto de estudo, sem preocupar-se com representatividades numéricas, generalização estatística ou relação linear de causa e efeito,

seguindo, portanto, alguns elementos fundamentais como notas ou informações coletadas e a interpretação do pesquisador (GUERRA, 2014).

As pesquisas são caracterizadas em três grandes grupos: exploratórias, descritivas e explicativas. Este estudo se caracteriza como descritivo e exploratório pois são estes os que mais se alinham ao objetivo desta pesquisa. Na pesquisa descritiva o objetivo principal é a descrição das particularidades do objeto estudado: registrando, analisando, classificando e interpretando os dados obtidos (GIL, 2002).

Quanto à pesquisa exploratória, o pesquisador busca soluções e respostas para problemas ainda pouco estudados ou explorados, sendo utilizado de forma a estruturar e organizar o trabalho na fase preliminar do estudo conhecendo o objeto estudado tal qual ele se apresenta, podendo levar o pesquisador a novos enfoques e percepções (MARTELLI et al., 2020). Dessa forma, a pesquisa exploratória se encaixa neste estudo devido ao fato de não haver estudos a respeito da imagem do Secretariado por uma perspectiva oriental, visto que a onda *Hallyu*, embora esteja sendo disseminada rapidamente ao redor do mundo, ainda é uma realidade recente.

Para o desenvolvimento da pesquisa, de acordo com as características do estudo, é fundamental que seja selecionada uma metodologia dentre as várias modalidades de pesquisa. Neste estudo, será utilizada a metodologia de análise fílmica que para Penafria (2009) trata-se da decomposição da obra quanto a imagem descrevendo enquadramentos, composição, ângulos; quanto aos sons e quanto a sua estrutura, descrevendo planos, cenas e sequências para em seguida fazer a reconstrução da obra como um todo com interpretações e observações pertinentes a análise.

Ainda segundo a autora, existem quatro tipos de análises fílmicas que se tem conhecimento: a análise textual que entende o filme como um texto; a análise de conteúdo que considera o filme como um relato que tem em conta o tema central da obra; a análise poética que entende um filme como uma criação de efeitos que envolvem sensações, sentimentos e sentidos; e a análise da imagem e do som que entende a obra cinematográfica como um meio de expressão e comumente é designado para análises cinematográficas.

3.2 PROCEDIMENTOS DE SELEÇÃO DO DRAMA PARA ANÁLISE

Para a seleção do drama a ser analisado no presente estudo, recorreu-se ao site Rakuten Viki, um dos maiores e principais sites de *streaming* global de produções do Leste da Ásia com um forte engajamento da comunidade de fãs (WOODHOUSE, 2018).

A fim de validar a perspectiva de que há um número considerável de dramas que utilizam representações de personagens secretariais em sua trama, inicialmente, foram selecionados oito dramas com base nos seguintes parâmetros:

- Ser um drama sul-coreano;
- Ter sido lançado dentro dos últimos sete anos;
- Ter uma personagem que execute atividades secretariais como personagem principal ou coadjuvante;
- Ter mais de 35 mil avaliações na plataforma;
- Ter uma média de avaliação maior que 9, sendo 0 totalmente insatisfeito e 10 totalmente satisfeito;
- Ter mais de 500 páginas de comentários sobre o drama referido.

Esses parâmetros pré-estabelecidos configuram-se como métricas que, segundo Ambler, Kokkinaki e Puntoni (2004) podem mensurar quantidades de acesso, comentários e comportamentos a respeito do conteúdo, a fim de provar seu engajamento com o público.

Tabela 1 - Relação dos dramas

Drama	Ano	Avaliações	Média de avaliação	Páginas de comentários
A vida secreta da minha secretária	2019	53.608	9.4	764
Cinderela e os quatro cavaleiros	2016	97.739	9.5	1.748
Mate-me, cure-me	2015	50.784	9.6	1.563
Meu romance secreto	2017	43.162	9.3	1.241
O que houve com a secretária Kim?	2018	404.127	9.7	7.265
Por agora limpe com paixão	2018	90.551	9.4	1.807
Toque seu coração	2019	107.339	9.6	2.338
Você é humano também?	2018	94.927	9.6	1.686

Fonte: Elaborado pela autora com base em viki.com, 2022.

Observou-se que dentre os dramas, “O que houve com a secretária Kim?” se destaca dos demais pelo número de avaliações que possui dentro da plataforma, sendo muito superior

aos outros, assim sendo, também levando em consideração o termo “secretária” que aparece em seu título, além de ter a maior média de avaliações entre as obras selecionadas, o drama referido foi selecionado como alvo da análise do presente estudo. Dessa forma, os procedimentos que serão utilizados durante a análise estão dispostos nas subseções seguintes.

3.3 CATEGORIAS DE ANÁLISE

As categorias de análise definidas para o estudo referem-se a análise dos mecanismos estruturais a fim de interpretar os elementos que compõem o drama, além de categorias referentes às atividades e perfil do Secretariado. Isto posto, as categorias foram divididas da seguinte forma:

- a) Motif que são repetições que identificam um tema, personagem ou sentido na obra cinematográfica e podem ser percebidos em diálogos, gestos, vestimentas, músicas, entre outros elementos (ROCKENBACH, 2020);
- b) Aspectos Sonoros do plano que para Rockenbach (2020) a análise dos elementos do plano requerem bastante atenção no que diz respeito aos ruídos, músicas e palavras;
- c) Atividades Desenvolvidas que dentre as atribuições da profissão estão o planejamento e organização de reuniões e viagens, controle, planejamento e organização correta da agenda, entre outras atividades (LEGER, 2008);
- d) Cuidados com a Aparência que segundo Leger (2008) é um ponto de influência no perfil profissional que vai além do vestuário e engloba a linguagem corporal, expressão facial e oral.

É importante salientar que as categorias de análise seguem três modelos: aberto, onde as categorias se formam no decorrer da análise, modelo fechado em que o pesquisador decide as categorias no início do estudo baseado em um ponto de vista teórico, e o modelo misto em que algumas categorias são decididas no início do estudo com bases teóricas mas, o pesquisador pode modificá-las no decorrer da análise (SILVA et al., 2005). Logo, este estudo aderiu ao modelo fechado, onde as quatro categorias de análise foram pré-definidas.

3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

A fim de serem alcançados os objetivos da pesquisa, optou-se por seguir os procedimentos de dois tipos de análise dentro da análise fílmica: a análise de conteúdo e a análise de imagem e som.

A análise de conteúdo para Campos (2004) trata-se do estudo tanto das figuras de linguagem, quanto dos manifestos, sendo um conjunto de técnicas de análise de comunicações que são interpretados levando em consideração o contexto histórico e social sob o qual foram produzidos. Já para Penafria (2017), a análise de conteúdo considera a cinematografia como um relato, a aplicação dessa análise implica em identificar o tema central da obra, seguido do resumo e decomposição do filme ou série levando em consideração o que se diz a respeito do tema (PENAFRIA, 2017). Com isso, o pesquisador tem a possibilidade de identificar a posição da profissão secretarial dentro do enredo da trama.

Acerca da análise de imagem e som, designada especificamente para análises cinematográficas, entende a obra fílmica como um meio de expressão, utilizando conceitos da cinematografia e com isso, podendo perceber a intenção dos realizadores acerca do direcionamento da atenção involuntária dos espectadores (PENAFRIA, 2017). Logo, a análise dos dramas seguirá os procedimentos sugeridos pela autora supracitada, levando em consideração o modelo de análise fílmica de Seabra (2011).

Diante disso, em um primeiro momento, foi feito o levantamento da ficha técnica com informações básicas do drama conforme consta no Apêndice A, seguida do resumo da história levando em consideração a profissão secretarial dentro do enredo, a fim de entender qual o papel do Secretariado na trama.

Em um segundo momento, foi feita a decomposição do drama por cenas ou sequência de cenas que sejam pertinentes à análise quanto a interpretação dos elementos fotográficos da cinematografia, ou seja, levando em consideração os elementos técnicos característicos de uma obra audiovisual como enquadramentos, closes, ações dos personagens e falas que compreendem sons e músicas, uma vez que, esses elementos cinematográficos, refletem o interesse pré-estabelecido pelos produtores, a fim de gerar determinadas emoções capazes de influenciar os telespectadores (SOARES; ROCHA, 2017).

3.5 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Acerca das limitações de estudo, assim como outras pesquisas, esta, também, é passível de limitações. A primeira limitação se refere ao referencial teórico que por se tratar de uma língua oriental com caracteres e estruturas totalmente diferentes do português e inglês, há uma dificuldade maior em se ter uma reflexão mais profunda com autores coreanos acerca do Secretariado, e suas diferenças culturais.

A segunda limitação diz respeito ao delineamento do drama escolhido para análise, visto que os dramas possuem em média 16 episódios com, aproximadamente, 60 minutos cada episódio, não havendo tempo hábil para que a análise fosse feita com mais de um drama e de diferentes gêneros, tendo sido escolhido apenas um drama do gênero de comédia romântica.

Como terceira e última limitação de estudo, para que a análise fílmica fosse possível, foi necessário se ter um entendimento de conceitos e áreas aos quais a formação secretarial não abrange, como, por exemplo, os conceitos da cinematografia, não sendo possível, assim, se ter um maior aprofundamento de algumas reflexões na análise fílmica.

4 ANÁLISES E RESULTADOS

Nessa sessão são apresentados os dados e resultados obtidos por meio da análise realizada a partir do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, a fim de entender o perfil secretarial, contexto, diferenças e demais pontos necessários para que os objetivos do presente trabalho sejam alcançados. Embora o drama conte com três personagens que executam o papel secretarial, a presente análise se aterá apenas à análise da personagem principal.

4.1 INFORMAÇÕES PRINCIPAIS DO DRAMA

Segundo definição de Almeida (2020), fundador e CEO da maior plataforma de autopublicação do Brasil, o Clube de Autores, uma sinopse é uma visão geral, uma abreviação ou síntese de uma história, pesquisa, filme ou livro. Na Figura 1 pode-se ser observado o resumo da ficha técnica do drama analisado, contendo, também, um breve resumo de sua sinopse.

Figura 1 - Ficha técnica do drama “O que houve com a secretária Kim?”

	<p style="text-align: center;">FICHA TÉCNICA</p> <p>Título (em português): O que houve com a secretária Kim?</p> <p>Título original: 김비서가 왜 그럴까</p> <p>Ano: 2018</p> <p>Direção: Park Joon Hwa</p> <p>Classificação: +14</p> <p>Gênero: Comédia romântica</p> <p>País de origem: Coréia do Sul</p> <p>Sinopse: Baseado no romance de Jung Kyung Yoon, Lee Young Joon é um narcisista, vice-presidente da empresa de sua família e quase nunca presta atenção no que sua dedicada secretária Kim diz. Até o dia em que ela pede demissão.</p>
---	---

Elaborado pela autora com base no site viki.com, 2022.

Como visto na Figura 1, o drama conta a história de dois personagens principais, Lee Young Joon um vice-presidente perfeccionista e Kim Mi So, conhecida como “secretária

Kim” que no início de sua carreira não possuía um bom currículo e, por ter que sustentar a família com o próprio dinheiro, acaba aceitando todas as altas exigências de seu novo empregador para se manter no cargo de secretária e, como consequência, se torna uma secretária perfeita, preparada para qualquer emergência.

Após nove anos de carreira dedicados única e exclusivamente ao vice-presidente Lee Young Joon, a secretária Kim começa a sentir a necessidade de alcançar marcos pessoais em sua vida, como se casar e formar uma família, coisas essas, que se tornaram impossíveis com a demanda de trabalho passado pelo vice-presidente ao longo dos anos, e assim, resolve pedir demissão para realizar seus próprios sonhos e focar em si mesma, uma vez que sua vida, até então, se resumia ao trabalho. A decisão de demissão choca o vice-presidente Lee Young Joon que passa a perceber a importância de sua secretária em seus negócios e, com alguns mal entendidos, também em sua vida.

Por ser um homem cheio de manias, perfeccionista e narcisista, o vice-presidente passa a acreditar que a decisão de demissão é por sua causa, chegando a conclusão de que ou sua secretária havia se apaixonado por ele e por isso pediu demissão ou a mesma estaria descontente com o valor do salário tendo em vista a carga de trabalho que recebe. Dessa forma, passa a tentar descobrir e entender o motivo da decisão e tenta fazer com que sua secretária mude de ideia enquanto a mesma continua desempenhando um papel excepcional como sua secretária e comandando todo o setor em que trabalha.

À medida que a história se desenvolve, ambos os personagens se descobrem e redescobrem, revelando alguns motivos por trás de suas personalidades e como se deu a entrada de ambos na vida um do outro. Por se tratar de uma comédia romântica, ao longo dos episódios o vice-presidente se descobre apaixonado pela secretária Kim e esse sentimento acaba se desenvolvendo também em sua secretária após muitas investidas do chefe e, como consequência, acabam se casando.

Na imagem promocional usada no cartaz do drama, aparece o vice-presidente juntamente com a secretária Kim, ambos sentados em um sofá em uma posição em que seus braços e pernas estão cruzados, o que sinaliza resistência ao que está em sua frente, indica uma pessoa que está na defensiva ou que é reservada (PEASE A.;PEASE, B, 2011), podendo, assim, retratar um pouco da personalidade dos personagens principais da trama. Também é possível fazer a identificação da relação entre esses dois personagens através das imagens promocionais nas Figuras 2 e 3.

Figura 2 - Imagem promocional 1



Fonte: blog.naver.com, 2022.

Na Figura 2 a secretária Kim e o vice-presidente Lee aparecem um de frente para o outro enquanto a secretária o segura pela gravata na frente de funcionários que parecem estar surpresos. Essa imagem pode ilustrar a relação entre os dois personagens onde o vice-presidente acaba sendo um pouco irreverente enquanto sua secretária tende a buscar o equilíbrio como alguém centrada e competente, uma vez que o mesmo a treinou, tornando-a, assim, a secretária perfeita para ele. Essa perspectiva é refletida no olhar sério que a secretária dá ao seu chefe enquanto o mesmo, mais uma vez, aparece de braços cruzados, o que denota resistência e com um leve sorriso nos lábios indicando a linha cômica presente no drama (PEASE A.;PEASE, B, 2011).

Figura 3 - Imagem promocional 2



Fonte: blog.naver.com, 2022.

Na Figura 3, o vice-presidente Lee aparece rasgando todas as cartas de demissão de sua secretária, pois não aceita sua decisão. Levando em consideração que o drama analisado

trata-se de uma produção sul-coreana, com cultura e costumes advindos da filosofia confucionista, a hierarquia por idade ou nível social é muito presente em toda a sociedade, principalmente nas relações de trabalho (SILVA, 2016), dessa forma, o alto nível de respeito demonstrado pelos coreanos é representado na figura três, uma vez que, o chefe precisa aceitar a carta de demissão da secretária e o mesmo se recusa, o que contribui com a ideia de resistência passada na análise da Figura 1.

4.2 PERFIL SECRETARIAL

Os perfis profissionais contemporâneos têm se caracterizado pelas mudanças nos comportamentos culturais e econômicos da sociedade, com estratégias focadas no potencial de contribuição das pessoas para as organizações (DALMAU; LEAL, 2014). No drama analisado, a secretária Kim traz uma gama interessante de características que englobam o perfil secretarial.

A personagem mostra habilidades de comunicação, domínio de vários idiomas como o inglês e o chinês, habilidades essas que a secretária conseguiu adquirir mediante o apoio implacável do próprio vice-presidente que de forma insistente fez a secretária Kim estudar os idiomas necessários para que fosse possível lhe assessorar, carisma, paciência, não se deixando levar pelos altos e baixos emocionais, habilidades técnicas em geral, sabe expressar com clareza suas ideias e por ser carismática tem um alto poder de persuasão com uma visão entusiástica, visão analítica prezando pela organização e controle de tarefas e de planejamento. Sendo essas, habilidades desejáveis ao profissional que atua como Secretário Executivo, tomando como exemplo as habilidades emocionais, são cada vez mais exigidas, a fim de que o profissional se mantenha resiliente e não agindo por impulso envolto em suas emoções de forma a estar consciente de seus atos (D'ELIA; NEIVA, 2013).

As habilidades emocionais são de suma importância para lidar com possíveis situações de crise tanto no ambiente de trabalho, quanto em ambientes externos a ele para preservação da clareza mental e da integridade moral do profissional (JUBRAM, 2017). A personagem passa a imagem de uma profissional que sabe exatamente o que precisa ser feito para ser possível alcançar os objetivos pretendidos junto ao executivo, valoriza o lado profissional e assume uma postura mais séria no ambiente de trabalho, sendo flexível e sabendo lidar com possíveis imprevistos, demonstrando um alto nível de controle emocional.

Dentre as habilidades que foram possíveis de serem observadas na personagem analisada, observou-se que a mesma dispõe de várias habilidades que correspondem à

pesquisa da *World Economic Forum* (2018), que são apontadas diferentes habilidades comportamentais que, segundo a pesquisa, são indispensáveis aos profissionais a ponto de virarem tendência a partir de 2022 e que correspondem ao Secretariado Executivo, sendo elas: pensamento analítico e de inovação, criatividade, originalidade e iniciativa, além de resolução de problemas complexos.

A secretária Kim sempre trata as pessoas sejam elas de nível hierárquico maior ou menor, com cortesia, simpatia e sempre com um sorriso no rosto, é possível identificar, também, um som característico que é tocado toda vez que mostra o quão eficiente é a secretária em seu trabalho. Na Figura 4, a secretária Kim acompanha o vice-presidente em um evento de negócios em que a mesma informa ao chefe quem são as pessoas à medida que o mesmo passa cumprimentando-os.

Figura 4 - A secretária em eventos corporativos



Fonte: Imagens retiradas do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

A Figura 4, retrata um exemplo de como uma secretária deve agir em um evento em que precisa acompanhar o chefe, passando informações importantes e relevantes no momento adequado para que as negociações e demais demandas de *network* sejam realizadas. Para isso, é necessário que se conheça as pessoas mais importantes para os negócios da empresa e saiba reconhecer as reações do seu interlocutor para que as interações tenham o máximo de sucesso possível (TALK SCIENCE, 2021).

4.3 IMAGEM PROFISSIONAL

A construção de uma boa imagem é essencial para o profissional de Secretariado que queira se destacar, más impressões podem custar uma vaga de emprego ou, até mesmo, promoções futuras, dessa forma, vestimentas, postura e a forma como se porta em determinadas situações, podem ditar o tipo de profissional que a pessoa é (GATTO, 2021).

Na Figura 5, pode-se observar um padrão de vestimenta da secretária Kim no ambiente de trabalho, com escolhas precisas que passam uma imagem elegante e longe da imagem vulgar percebida nas análises de Carvalho (2008), Silva (2011) e Gomes (2015) acerca das representações norte americanas das secretárias.

Figura 5 - Imagem profissional da secretária Kim



Fonte: Imagens retiradas do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

A secretária Kim, opta por cores neutras no ambiente de trabalho, com exceção das vestimentas em eventos que precisa acompanhar o chefe, na última imagem da Figura 5, aparece com um vestido longo na cor laranja, um tom quente que sugere simpatia, determinação, otimismo e diversão (DIGITALE TÊXTIL, 2020) destacando-se no ambiente em questão o que, conseqüentemente, destaca o chefe também, e no ambiente de trabalho utiliza saias e vestidos na altura dos joelhos. As escolhas de vestimenta usadas pela personagem entram em conformidade com o que sugere o site Manual da Secretária (s.d), que diz que as vestimentas para o ambiente de trabalho devem ter cores mais claras e as saias e vestidos devem estar na altura dos joelhos ou 4 (quatro) dedos acima do joelho, evitando, também, decotes ousados que transmitam uma imagem vulgar.

. As Secretárias e Secretários são conhecidos por serem o “rosto” das organizações, desse modo, é de suma importância que esses profissionais zelem por uma boa imagem profissional se mantendo organizados em seu ambiente de trabalho, sendo pontuais, tendo iniciativa e educação, sabendo sempre controlar seu tom de voz adequadamente, além, também, de zelar pela imagem pessoal, não apenas nas vestimentas e comportamentos, mas, também, em sua aparência, tendo os homens o cuidado de estarem sempre bem barbeados e as mulheres com maquiagem adequada (Figura 6) ao ambiente de trabalho (GATTO, 2021).

Figura 6 - Maquiagem usada pela Secretária Kim



Fonte: Imagem retirada do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

Culturalmente, os coreanos preferem passar uma imagem mais leve e natural, dessa forma, as maquiagens tem um ar mais delicado e não optam por contornos fortes como é comum no ocidente, esse padrão pode ser observado na Figura 6, a Secretária Kim apresenta uma maquiagem bem mais simples do que o padrão ocidental, dessa forma, é comum que a pele tenha uma aparência de porcelana e, para isso, tanto os coreanos como as coreanas investem em produtos de skincare desde a juventude e alguns homens, assim como as mulheres, fazem uso da maquiagem a fim de manter uma aparência mais jovem, esse tipo de maquiagem, é ideal para o ambiente de trabalho (PICOLO, 2021).

4.4 PAPEL DO PERSONAGEM SECRETARIAL NO ENREDO DO DRAMA

Ao longo dos 16 episódios, é possível identificar que a secretária Kim carrega um papel importante na vida de vários personagens. Dentro do escritório, a secretária vem a ser um ponto de equilíbrio do vice-presidente que recorre a sua secretária para resolver as mais variadas demandas que ocorrem no dia a dia do executivo, otimizando as rotinas e comunicações administrativas, além de resolver pendências e eventuais problemas que surgem na empresa ao longo do drama, como pode ser visto nas Figuras 7 e 8.

Figura 7 - Perfil de liderança da secretária Kim I



Fonte: Imagem retirada do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

Na Figura 7, os funcionários estão comunicando a secretária Kim sobre uma mudança repentina acerca de uma empresa concorrente, o que poderia colocar em risco a visibilidade da inauguração de um Centro Cultural da empresa, nesse momento, o vice-presidente aparece e informa que eles iriam adiantar sua inauguração para dali a alguns dias, não sendo, assim, prejudicados pelas ações da empresa concorrente. Um *close-up* é dado no vice-presidente quando o mesmo demonstra uma expressão de satisfação ao receber uma resposta positiva da secretária que prontamente delega funções aos demais funcionários para que seja possível concluir a obra e realizar a inauguração.

A satisfação identificada no vice-presidente corresponde com as indagações de Bortolotto e Willers (2005), no que se refere às organizações já esperarem que os profissionais de Secretariado Executivo além de terem consciência de seus deveres e tenham dedicação ao seu trabalho, também saibam delegar atividades aos demais funcionários tendo boas habilidades para trabalhar em equipe.

Nessa conjuntura, Park (2021), que trata das demandas do profissional secretarial, diz que apesar de parecerem óbvias, as demandas secretariais, que vão muito além do que é visto externamente, não podem ser realizadas por qualquer pessoa e, nesse aspecto, pode-se concluir que a importância da profissão para com o executivo é transmitido de maneira satisfatória para a boa imagem da profissão, pois diante dos inúmeros ajustes necessários para que a inauguração do Centro Cultural fosse realizada em tempo hábil, a secretária Kim acompanha o vice-presidente que se desloca para checar o desenvolvimento da obra e a medida que os problemas são expostos, a secretária, de maneira autônoma, dá ordens e sugestões criativas para solucionar os problemas (FIGURA 8).

Figura 8 - Perfil de liderança da secretária Kim II



Fonte: Imagens retiradas do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

Acerca do enquadramento em *close-up* ou em primeiro plano (FIGURA 8) é possível identificar que este tipo de enquadramento ocorre várias vezes ao longo do drama quando o vice-presidente demonstra, entre muitos outros momentos, sua satisfação ou admiração com relação ao desempenho de sua secretária. Gerbase (2012), diz que o enquadramento delimita o modo como o espectador irá enxergar o mundo ou situação que está sendo criada pela obra cinematográfica. Dessa forma, as expressões do vice-presidente em *close-up* passam a demonstrar os sentimentos ou a percepção dos sentimentos do vice-presidente, através da postura profissional e eficiência que a secretária Kim possui.

Com os demais funcionários, a secretária dispõe de um papel de “ponte” entre o executivo e os demais funcionários, uma vez que o vice-presidente vem a ser uma pessoa completamente fechada para interações com seus colaboradores, tendo sempre a secretária para fazer esse papel de comunicação entre os demais setores. Dessa forma, no que diz respeito à relação entre os secretários e os demais funcionários dentro da organização, Zampier *et al* (2018) diz que, o profissional de Secretariado Executivo tem a capacidade de exercer um perfil de liderança a partir da influência sobre os demais funcionários dentro da empresa, gerindo um tipo de liderança sustentável ou informal, enquanto assessora o executivo.

De maneira geral, por se tratar de uma comédia romântica entre chefe e funcionária, a secretária Kim, tem um papel de parceira romântica no drama, com um toque de comédia. Entretanto, após análise exposta anteriormente, identificou-se que diferente dos velhos estereótipos do cinema ocidental, a secretária, a princípio, não possui nenhum interesse no chefe, visto que todas as investidas em um possível relacionamento partem do vice-presidente e não da secretária, que em todo momento mantém sua postura profissional, seja dentro ou fora da empresa, o que se relaciona com a cultura de respeito à hierarquia local.

Contudo, embora não haja sexualização da secretária, o estereótipo de relacionamento entre secretária e chefe é amplamente trabalhado de forma romantizada, repetidamente, durante todo o drama em que de um lado aparece a secretária que não quer ter um relacionamento com o chefe e, em contrapartida, se tem um chefe rico e bonito que faz de tudo para conseguir conquistar sua secretária, o que contribui para o imaginário popular acerca das relações não-profissionais dentro do escritório, estereótipos esses, contidos nas pesquisas de Carvalho (2008) e Silva (2011) e que foram tratadas no referencial teórico do presente estudo.

4.5 ATIVIDADES DESEMPENHADAS

Muito além das atividades pertinentes ao Secretariado Executivo, a secretária Kim também realiza funções que cabem à uma assistente pessoal do vice-presidente como é possível ver nas imagens da Figura 5.

Figura 9 - Sequência de cenas: atividades de assistente pessoal



Fonte: Imagens retiradas do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

É possível identificar atividades em que a secretária está na casa do vice-presidente a fim de organizar seu dia. Na Figura 5, a secretária aparece caminhando pela casa com um tablet em mãos repassando a agenda do chefe, logo após as cenas são intercaladas enquanto a secretária prepara um café, escolhe as roupas e ajuda o chefe a colocar a gravata, na última cena a secretária fala sobre o porquê da escolha da gravata afirmando ser uma escolha que o faria parecer inteligente e moderno, tendo sua escolha aprovada pelo chefe, dessa forma, agindo, também, como uma consultora de imagem, ações essas, que indicam um desvio de função.

Para Costa e Silva (2021), o desvio de função tem sido presente no dia a dia do profissional de Secretariado Executivo, alguns profissionais são vítimas dessa situação por desconhecimento de suas atribuições e competências ou por medo de perder o emprego. Realidade essa, corriqueira no Brasil, onde os profissionais se submetem a várias situações para se manter no cargo, não tendo, na maioria das vezes, o poder de escolha (PEREIRA, 2020). Levando em conta a história inicial do drama em que a secretária Kim não tinha um

bom currículo no início de sua carreira e, por esse motivo, aceitou todas as exigências do vice-presidente, pode-se identificar que os desvios de função da secretária Kim advém do medo inicial em perder o emprego e não poder sustentar sua família, o que se atrelou, com o passar dos anos, ao hábito de cuidar de todos os aspectos profissionais e pessoais do vice-presidente.

Nesse ponto de vista é possível entender os motivos que levam a secretária Kim a aceitar uma carga horária de trabalho exaustiva, com inúmeras horas extras mesmo nos finais de semana, e até mesmo em confraternizações entre os funcionários após o expediente, mostrando, em vários momentos, grande lealdade à empresa, além de seguirem uma rígida hierarquia de respeito quanto a diferença de idade, status social, ou nas relações de trabalho (SILVA, 2016). A carga horária de trabalho exaustivo se diferencia da realidade brasileira, onde está previsto na Constituição Brasileira e na Consolidação das Leis de Trabalho que a jornada de trabalho não pode ser superior a oito horas diárias e quarenta e quatro horas semanais, além de regulamentar todas as demais particularidades relacionadas a tal (BRASIL, [2016]).

Ainda a respeito do desvio de função que, muitas vezes, se atrela ao excesso de trabalho, em um determinado momento, a secretária Kim e o vice-presidente tem uma discussão fora do expediente, onde a secretária Kim expõe alguns motivos pelos quais ela não quer mais trabalhar com o vice-presidente, sendo, dentre eles, ligações e demandas de trabalho em qualquer horário ou em dias de folga, não tendo, assim, tempo para ela mesma.

Conforme Santos e Teodoro (2018), o excesso de atividades relacionadas às empresas e o desconhecimento e falta de interesse pela condição de saúde psicossocial dos colaboradores causam, tanto uma série de problemas de saúde, quanto a perda da qualidade de vida e queda no rendimento do trabalho, causados pelo estresse diário impulsionado pelo excesso de trabalho que tem como consequência: dores de cabeças, perda de memória e dores nas costas. Consoante a isso, o profissional que percebe que seus objetivos pessoais não condizem com os objetivos organizacionais tende a se desmotivar no exercício de seu trabalho (COSTA; SILVA, 2021). Sendo esse, um dos motivos pelo qual a secretária Kim optou pela demissão do cargo que ocupava como secretária do vice-presidente.

Se faz necessário, também, analisar a resposta do presidente diante das questões levantadas por sua secretária ao responder de forma direta que a secretária Kim nunca disse não a nenhuma de suas exigências e, por esse motivo, elas se tornaram constantes. Partindo do pressuposto que muitas empresas desconhecem as verdadeiras atribuições e competências do secretariado e que as seleções de candidatos às vagas de Secretariado Executivo são escolhas

da chefia imediata do candidato ao cargo, as atribuições geralmente são dadas a partir das necessidades do executivo o que, muitas vezes, não condizem com a área de formação do profissional, cabendo ao próprio secretário esclarecer ao executivo suas reais atribuições (COSTA; SILVA, 2021). Por não haver um esclarecimento de suas verdadeiras funções por parte dos secretários, frequentemente, as reais atribuições do secretariado são deixadas de lado e substituídas, ou acrescentadas, às várias demandas particulares do executivo (PEREIRA, 2020).

Acerca das atividades relacionadas ao Secretariado Executivo e usando como base as atribuições da profissão secretarial contidas na Lei nº 7.377 de 1985 e alterada pela Lei nº 9.261 de 1996, o quadro, a seguir, identifica quais atribuições é possível observar na personagem secretarial analisada no drama.

Quadro 1 - Atribuições do profissional

Atribuição da profissão	Detalhamento das atribuições da profissão observadas na personagem analisada
Planejamento e organização	A secretária Kim demonstra exercer a capacidade de planejamento, organização e implementação em vários momentos ao decorrer do drama como, por exemplo, nos preparativos para que a inauguração do Centro Cultural pudesse ser realizada em apenas alguns dias. Identifica-se também um perfil de liderança.
Assessoramento ao executivo	Acerca do assessoramento ao executivo, em suas atividades diárias, é possível observar a secretária organizando a mesa do executivo, selecionando assuntos e pessoas que serão atendidas pelo mesmo, mantendo contato com outros departamentos, além de preparar e assessorar reuniões, viagens e eventos, cuidando de toda a logística necessária para cada demanda.
Domínio de idiomas estrangeiros	Conforme a necessidade do vice-presidente, além do inglês, por se tratar de países vizinhos aos quais a empresa tinha negócios, a secretária Kim também aprendeu a dominar o mandarim e o japonês. Podendo, assim, acompanhar o vice-presidente em reuniões e eventos realizados fora do país.
Interpretação e sintetização de textos e documentos	Em um determinado momento, ao longo do drama, enquanto a secretária Kim está treinando a nova secretária, é possível ver vários documentos organizados em pastas aos quais a nova secretária precisa aprender o mais rápido possível por se tratar das principais informações relacionadas ao executivo, sendo elas: livros de

	contabilidade classificados por ano; registro das viagens ao exterior; lista de visitantes; agenda do vice-presidente para os próximos 6 meses entre outros documentos que precisam ser interpretados e sintetizados.
--	---

Fonte: Elaborado pela autora com base no drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

O assessoramento ao executivo está amplamente ligado ao planejamento e organização, seja de viagens, reuniões ou eventos. Saber lidar com a logística dessas atividades previstas na agenda do executivo é uma das competências mais importantes, pois o mesmo precisa ser assessorado em eventos, reuniões e viagens, sendo essas, as três principais incumbências, que compreendem um conjunto de ações que irão garantir a operacionalização da atividade específica (BORTOLOTTI; WILLERS, 2005). Como visto no Quadro 1, essas atribuições são amplamente transmitidas através da personagem analisada, uma vez que, durante o drama, é possível ver a secretária organizando, tanto eventos corporativos, quanto pequenas confraternizações de funcionários, além de reuniões e viagens juntamente com o vice-presidente, como pode ser observado na Figura 10.

Figura 10 - Assessoramento em reuniões



Fonte: Imagens retiradas do drama “O que Houve com a Secretária Kim?”, disponível em viki.com, 2022.

Na Figura 10, a secretária Kim aparece ao lado do vice-presidente no meio de uma reunião para aquisição de uma companhia aérea. Pode ser observado que a secretária Kim permanece digitando em um notebook a sua frente enquanto observa atentamente a reunião,

dando indícios de estar, possivelmente, elaborando a ata de reunião ou coletando informações para futuros relatórios, sendo a redação de documentos e elaboração de relatórios, uma das atividades do dia a dia do profissional secretarial (MAIA; MULLER, 2021).

A Figura 4, anteriormente analisada, e que diz respeito a secretaria em eventos corporativos relaciona-se diretamente com o exposto no Quadro 1, onde a secretaria está diretamente envolvida em toda a logística que envolve a presença do executivo nos eventos empresariais, seja com relação aos traslados, checagem de datas e horários para evitar choques de compromissos e demais ações para que seja possível concluir a programação prevista na agenda (BORTOLOTTI; WILLERS, 2005).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou entender qual é a imagem social do Secretariado Executivo transmitida nos dramas sul-coreanos. Após a análise dos 16 episódios do drama “O que houve com a secretária Kim?”, o objetivo do estudo foi alcançado. Foi possível ter uma ampla visão de como a profissão é vista pelos sul-coreanos e como a mesma é transmitida através dos dramas que, de certa forma, guardando os aspectos de diferenças culturais, chega a ser fiel a realidade da profissão no Brasil, embora, na Coréia do Sul, a profissão seja mais valorizada.

Para se atingir uma compreensão dessa realidade definiram-se 4 objetivos específicos que foram alcançados por meio da metodologia de Análise Fílmica, tendo sido analisado o conteúdo do drama como um todo, além do som e imagem. O primeiro, de descrever o perfil profissional onde analisou-se as características profissionais que a secretária apresenta, constatando-se que o perfil secretarial transmitido nos dramas é de um profissional que pensa por si mesmo, assume responsabilidades, sabe lidar com situações inusitadas e tomar decisões mesmo sob pressão, além de ter domínio de comunicação e de idiomas.

O segundo de examinar a imagem profissional do personagem secretarial no drama sendo identificado um padrão de vestimenta elegante, longe da imagem vulgar percebida nas análises de Carvalho em 2008 e de Silva em 2011, com escolhas de maquiagem mais leve e sem contornos muito fortes, sendo ideal para o ambiente de trabalho.

O terceiro de identificar o papel do personagem secretarial no enredo do drama, no qual, tratando-se do gênero de comédia romântica, embora o papel da secretária seja de parceira romântica com um toque de comédia, identificou-se uma personagem madura que sabe o que quer e o que faz, tanto profissionalmente quanto pessoalmente, servindo muitas vezes como um porto seguro para o executivo que pode contar com seu profissionalismo e suas habilidades para gerir e resolver todas as demandas do dia a dia do escritório.

No quarto, acerca das atividades desempenhadas, identificou-se algumas atividades de uma assistente pessoal, que denotam um desvio de função na realização de atividades na casa do chefe, entretanto, no que se refere às atividades pertinentes ao cargo no que diz respeito ao assessoramento ao executivo foram amplamente trabalhadas no drama de maneira a fazer jus às reais atividades da profissão.

Estereótipos como a sexualização da profissão secretarial, não foram identificados durante a análise, uma vez que, a cultura sul-coreana preza pelos bons usos e costumes, a profissão não é trabalhada em termos sensuais ou que indiquem sexualização sendo, assim,

construída de maneira a valorizar a profissão, não reforçando uma imagem negativa do secretariado em comparação às personagens de séries e filmes ocidentais.

Conclui-se que a imagem secretarial transmitida pelos dramas pode contribuir para motivar ou instigar discentes que estejam em formação, ou cativar o interesse daqueles que ainda não conhecem a profissão, o que contraria, de maneira satisfatória, a hipótese inicial sobre como as representações sociais do Secretariado transmitidas cinematograficamente, poderiam causar um certo desinteresse pela profissão e conseqüentemente, pelo curso de Secretariado Executivo. Dessa forma, podendo-se fazer uso dos dramas sul-coreanos para analisar, em sala de aula, as atividades práticas, comportamentos e habilidades secretariais de maneira a manter os discentes motivados a respeito da profissão, além de auxiliar na desmistificação da imagem estereotipada da profissão em relação ao imaginário público.

Para futuras pesquisas, uma vez que, o presente estudo, serviu de base para analisar e categorizar a imagem secretarial da forma como é vista no país asiático, identificando quais os fatores que modificam o entendimento da profissão com relação à diferença cultural entre Brasil e Coréia do Sul, e tendo, este estudo, se atido apenas a análise fílmica, seria interessante fazer uso de um levantamento de dados, em pesquisa de campo, entre os espectadores que já tenham assistido dramas onde hajam Secretários Executivos entre seus personagens para, assim, se ter um maior entendimento acerca das reais impressões do público com relação a profissão da forma como é transmitida nos dramas sul-coreanos, em comparação com os filmes e séries ocidentais.

REFERÊNCIAS

- A IMPORTÂNCIA do networking em feiras e eventos. *Talk Science*. 2021. Disponível em: <<https://www.talkscience.com.br/science/a-importancia-do-networking-em-feiras-e-eventos>>. Acesso em: 11 mar. 2021.
- ALMEIDA, N. B. **O fenômeno hallyu e as práticas internacionais dos fãs brasileiros no contexto do processo soft power da Coreia do Sul**. 2019. Dissertação (Mestre em Comunicação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.
- ALMEIDA, R. Sinopse: o que é e como escrever. *Clube de Autores*. 2020. Disponível em: <<https://blog.clubedeautores.com.br/2020/02/sinopse-o-que-e-e-como-escrever.html>>. Acesso em: 07 abr. 2022.
- AMBLER, T.; KOKKINAKI, F; PUNTONI, S. *Assessing Marketing Performance: Reasons for Metrics Selection*, *Journal of Marketing Management*, v. 20, ed. 3-4, p. 475-498. 2004. Disponível em: <<https://doi.org/10.1362/026725704323080506>>. Acesso em: 03 nov. 2021.
- ANA, W. P. S.; LEMOS, G. C. Metodologia científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Ludke e André. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*. Mossoró, v. 4, n. 12, 2018. Disponível em: <<http://35.238.111.86:8080/jspui/handle/123456789/488>>. Acesso em: 22 nov. 2021.
- ARMSTRONG, C. K. *Korean History and Political Geography*. *Asia Society*. 2018. Disponível em: <<https://asiasociety.org/education/korean-history-and-political-geography>>. Acesso em: 18 out. 2020.
- BARBOSA, J.; CHACEL, M. C. C. **K-pop e fãs jovens brasileiros: um estudo exploratório sobre hábitos de consumo**. Trabalho apresentado no GP Publicidade e Propaganda, XX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2020.
- BATISTA, F. E. A. Moda e cinema: possíveis interlocuções. *Achiote Revista Eletrônica de Moda*, Juiz de Fora, v. 7, n. 1, 2019. Disponível em: <<http://revista.fumec.br/index.php/achiote/article/view/6584>>. Acesso em: 19 nov. 2019.
- BORTOLOTTI, M. F. P.; WILLERS, E. M. Profissional de Secretariado Executivo: Explanação das principais características que compõem o perfil. *Revista Expectativa*. vol. 1, n. 4, 2005. Disponível em: <<https://portalidea.com.br/cursos/c0bb5a9d8231d9916e120c5c9caf93c5.pdf>>. Acesso em: 08 abr. 2022.
- BRASIL. [constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em 08 abr. 2022.
- BREJON, A. **O poder dos gatilhos mentais**. 2017. Disponível em: <http://andrebrejon.com.br/noticias/wp-content/uploads/2017/07/ebook-10-GATILHOS-MENSAIS_REV.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021.

BRIDGE, J. D. *et al.* Association between the release of netflix's 13 reasons why and suicide rates in the united states: an interrupted time series analysis. **Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry**, v. 59, ed. 2, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.jaac.2019.04.020>>. Acesso em: 31 out. 2020.

CAMPOS, C. J. G. Método de análise de conteúdo: ferramenta para análise de dados qualitativos no campo da saúde. **SciELO**, Brasília, v. 57, n. 5, p. 611-614, 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/wBbjs9fZBDrM3c3x4bDd3rc/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 21 nov. 2021.

CARVALHO, A. P. **A representação da secretária no cinema**. 2008. Dissertação (Mestre em Comunicação) - Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2008.

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. São Paulo: Papyrus, 1. ed. 2021.

CASAGRANDE, C. Sul-coreanos geram poucos bebês e a culpa é da legislação trabalhista. **Universidade Federal de Juiz de Fora**. 2018. Disponível em: <<https://www.ufjf.br/ladem/2018/07/31/sul-coreanos-geram-poucos-bebes-e-a-culpa-e-da-legislacao-trabalhista/>>. Acesso em: 08 abr. 2022.

CIELO, I. D. *et al.* Evasão nos cursos de secretariado executivo no brasil: uma análise necessária. **GeSec**. São Paulo, v. 11, n. 1, p. 81-105. jan./abr. 2020. Disponível em: <<https://revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1074>>. Acesso em: 21 nov. 2021.

CAMARGO, V. C.; COLPO, J. C.; MATTOS, S. A. A imagem corporal da enfermeira como objeto sexual na mídia: um assédio à profissão. **Cogitare Enfermagem**, Paraná v. 11, n. 1, p. 67-72, enero-abr., 2006. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483648986011>>. Acesso em: 19 nov. 2021.

COMO aplicar a psicologia das cores nas roupas. **Digitale Têxtil**. 2020. Disponível em: <<https://www.digitaletextil.com.br/blog/psicologia-das-cores-roupas/>>. Acesso em: 11 mar. 2022.

COUTINHO, L. A. S. **A importância do profissional de secretariado: percepção de atuação do ponto de vista de gerentes jurídicos**. 2018. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

DICIONÁRIO priberam. **Estereótipo**. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/estere%C3%B3tipo>>. Acesso em: 02 nov. 2020.

FONSECA, P. F. **A representação da cultura sul-coreana para o mundo por meio dos doramas**. 2019. Monografia (Bacharel em Jornalismo) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

FREITAS, M. E. C. G. **O cinema hollywoodiano como instrumento de dominação: o caso do filme Casablanca**. 2021. Monografia (Bacharel em Relações Internacionais) - Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2021.

GATTO, E. M. A importância de uma boa imagem profissional no secretariado. **Secretariado do Brasil**. 2021. Disponível em:

<<https://www.secretariadodobrasil.com/secretariado/a-importancia-de-uma-boa-imagem-profissional-no-secretariado/>>. Acesso em: 11 mar. 2022.

GENTE Globo. **Paixão em séries 2021**. 2021 Disponível em:

<<https://gente.globo.com/estudo-as-series-sao-as-grandes-protagonistas-do-entretenimento-audiovisual-da-actualidade-buscamos-entender-o-porque/>>. Acesso em: 16 set. 2021.

GERBASE, C. **Primeiro filme**: descobrindo - fazendo - pensando. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012. Disponível em:

<<https://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/enquadramentos-planos-e-angulos/>>. Acesso em: 08 abr. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, N. S. **A secretária executiva sob os estereótipos difundidos pelo cinema**. 2015. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

GUERRA, E. L. A. **Manual de pesquisa qualitativa**. Grupo Anima Educação: Belo Horizonte. 2014. Disponível em:

<<https://docplayer.com.br/3208794-Manual-de-pesquisa-qualitativa.html>>. Acesso em: 28 nov. 2021.

JACOBSEM, A. L. **Metodologia científica**: orientação ao TCC. 2016. Disponível em:

<<https://cursodegestaoelideranca.paginas.ufsc.br/files/2016/03/Apostila-Orienta%C3%A7%C3%A3o-ao-TCC.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2022.

JANG, G. J.; PAIK, W. K. *Korean Wave as Tool for Korea's New Cultural Diplomacy*.

Advances in Applied Sociology, v. 2, n. 3, 2012. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/267160972_Korean_Wave_as_Tool_for_Korea's_New_Cultural_Diplomacy>. Acesso em: 25 out. 2021.

JEON, J. G.; KIM, S. N. *A Study on the Economic Impact of the Korean Wave in 2019*.

Kofice. 2019. Disponível em:

<http://kofice.or.kr/b20industry/b20_industry_00_view.asp?seq=1057&page=1&find=&search=>>. Acesso em: 19 out. 2021.

JEON, J. G.; KIM S. N. *Study on ripple effects on hallyu*. *Kofice*. 2020. Disponível em:

<http://kofice.or.kr/b20industry/b20_industry_00_view.asp?seq=1182&page=1&find=&search=>>. Acesso em: 19 out. 2021.

JUBRAM, R. **Autonomia, Resiliência e Protagonismo**: provocações reflexivas para desenvolver competências. 1 ed. São Paulo: Integrare, 2017.

KELLNER, D. **A Cultura da mídia - estudos culturais**: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Tradução de Ivone Castilho Benedetti. Bauru, SP: EDUSC, 2021.

KIM, B. R.. Past, *Present and Future of Hallyu (Korean Wave)*. *American International Journal of Contemporary Research*. vol. 5, n. 5, 2015. Disponível em: <http://www.ajcrnet.com/journals/Vol_5_No_5_October_2015/19.pdf>. Acesso em: 18 out. 2021.

DALMAU, M. B. L.; LEAL, F. G. Análise das competências secretariais requeridas pela universidade federal de santa catarina em comparação ao papel profissiográfico de secretariado executivo. *GeSec*. São Paulo, v. 5, n. 3, p. 143-174, set./dez. 2014. Disponível em: <<https://revistagesec.org.br/secretariado/article/view/289>>. Acesso em: 26 fev. 2022.

LEGER, E. M. **Técnicas secretariais**. Cuiabá: EduFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

LUBISCO, N. M. L.; VIEIRA, S. C. **Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**. 6. ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2019.

MAIA, F. L.; MULLER, R. Panorama do secretariado no Brasil sob a ótica da intensificação e da flexibilização do trabalho. *Revista Expectativa*. Toledo/PR, v. 20, n. 4, p. 155-177, out./dez., 2021. Disponível em: <<https://saber.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/28416>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MARTELLI, A. *et al.* Análise de metodologias para execução de pesquisas tecnológicas. *Brazilian Applied Science*, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 468-477, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BASR/article/view/7974>>. Acesso em: 28 nov. 2021.

MAZULO, R. **Secretária: rotina gerencial, habilidades comportamentais e plano de carreira**. São Paulo: Senac, 2010.

MONTEIRO, D. S. M. **A onda coreana e a representação do passado em “reply 1997”**. 2014. Monografia (Bacharel em Estudos de Mídia) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

MOREIRA, A. S. Cultura midiática e educação infantil. *SciELO*, Campinas, v. 24, n. 85, p. 1203-1235, dez. 2003. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302003000400006>>. Acesso em: 19 nov. 2021.

D'ELIA, M. E. S.; NEIVA, E. G. **As novas competências do profissional de secretariado executivo**. 3. ed. São Paulo: IOB, 2013.

O QUE houve com a secretária Kim?. Direção: Park Joon Hwa. Produção: Lee Young Ok. Produção Executiva: Jang Jeong Do; Moon Suk Hwan; Oh Kwang Hee. Roteirista: Jung Eun Young. Elenco: Park Seo Joon; Park Min Young. Coréia do Sul: Studio Dragon, 2018. Telenovela. Emissora Original: tvN. Formato de Exibição: 1080i (HDTV). Formato de áudio: Dolby Digital. Drama exibido pelo Rakuten Viki. 16 episódios. Disponível em: <<https://www.viki.com/tv/35835c-whats-wrong-with-secretary-kim>>. Acesso em: 11 abr. 2022.

PAIM, A. S.; PEREIRA, M. E. Estereótipos, boa aparência e a secretaria executiva. *Revista do Secretariado Executivo*, Passo Fundo, n. 6, p. 29-40, 2010.

PARK, J. H. *A study on the components of a work manual for organizational socialization of secretaries*. 2021. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) - *Ewha Womans University Graduate School*, 2021.

PENAFRIA, M. **Análise de filmes - conceitos e metodologia**. IV Congresso SOPCOM. 2009. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/242758192_Analise_de_Filmes_-_conceitos_e_me_todologias>. Acesso em: 03 nov. 2021.

PEREIRA, S. S. O desvio de função e o princípio da dignidade da pessoa humana. **Virtù: Direito e Humanismo**, Brasília, v. 1, jun. 2022. Disponível em: <<http://revistas.icesp.br/index.php/Virtu/article/view/1159>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

PICOLO, C. Maquiagem coreana: conheça essa tendência que veio para ficar. **Guia Make**. 2021. Disponível em: <<https://guiamake.com.br/maquiagem-coreana>>. Acesso em: 11 mar. 2022.

PERINOTTO, A. R. C. *et al.* A influência do cinema na formação da imagem internacional do Brasil. **Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación**, v. 19, n. 39, p. 33-55. jul/dez 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/353195545_A_Influencia_do_Cinema_na_Formacao_da_Imagem_Internacional_do_Brasil_The_Influence_of_Cinema_in_the_Formation_of_Brazil's_Image_Abroad>. Acesso em: 29 nov. 2021.

REIS, A. C. G. **Imagens e imaginários da profissão de secretariado na revista Excelência**. 2012. Dissertação (Mestre em Linguística do Texto e do Discurso) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

ROCKENBACH, F. Introdução a análise do filme. **Cineplot**. 2020. Disponível em: <<https://cineplot.com.br/introducao-a-analise-do-filme/>>. Acesso em: 29 nov. 2021.

RODRIGUES, W. C. **Metodologia Científica**. FAETEC/IST: Paracambi. 2007. Disponível em: <http://pesquisaeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/64878127/Willian%20Costa%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2021.

SANTANA, A. G.; SANTOS, S. T. O consumo cultural de jovens na cultura hallyu. 2018. **Dossiê Consumo e Subjetividade Arquivos do CMD**, v. 7, n. 2. ago/dez 2018.

SANTOS, Aline C. C.; SANTOS, Andressa. S. **Audiovisual nas novas mídias - dramas sul-coreanos no brasil**. In: III Jornada Internacional GEMInIS (JIG 2018) - São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/jig2018/trabalho/82227>>. Acesso em: 19 out. 2021.

SANTOS, D. F.; TEODORO, L. F. Estresse ocupacional e síndrome de *burnot*: o caso dos profissionais de secretariado executivo. **Revista Acadêmica Faculdade Progresso**, v. 4, n. 2, 2018. Disponível em: <<http://progressoead.com.br/revista/index.php/academico/article/view/100>>. Acesso em: 11 abr. 2022.

SEABRA, J. Análise fílmica. **Revista de História das Ideias**. 2011. Disponível em: <https://scholar.google.com/citations?view_op=view_citation&hl=pt-PT&user=hOuAzSAAA-AAJ&citation_for_view=hOuAzSAAAAAJ:u5HHmVD_uO8C>. Acesso em: 26 fev. 2022.

SENA, E.;SERELLE, M. Crítica e reconhecimento: lutas identitárias na cultura midiática. **MATRIZES**, v. 13, n. 1, jan./abr. 2019, 149-167. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v13i1p149-167>>. Acesso em: 29 out. 2021.

COSTA, E. P. P.; SILVA, A. C. B. R. O profissional de secretariado executivo e o desvio de função. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 8, p. 75737-75755 ago. 2021. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/33723>>. Acesso em: 08 abr. 2022.

SILVA, E. M. M. **Assessoria remota: estudo a partir de duas prestadoras de serviços**. 2017. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

SILVA, J. P. **Entre a realidade e a ficção: um breve olhar sobre a representação da secretária executiva no cinema (1980-2008)**. 2011. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2011.

SILVA, M. C. B. **Soft power e a hallyu: um olhar para o desenvolvimento da Coreia do Sul**. 2020. Monografia (Bacharel em Relações Internacionais) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

SILVA, R. L. M. Capitalismo, confucionismo e teoria weberiana: reflexões empíricas sobre o caso sul-coreano. **Tempo Social**, v. 28, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/107998>>. Acesso em: 22 nov. 2021.

SIMÕES, E. M. B. **O sonho americano em *fear and loathing in las vegas: a savage journey to the heart of the american dream***. 2007. Dissertação (Mestre em Estudos Americanos) - Universidade Aberta. 2007.

ROCHA JR., D. B.; SOARES, D. G. G. **Atenção, entrega e identificação: o impacto do cinema no espectador através da afetividade em Triunfo da Vontade**. Trabalho apresentado no GP Cinema (DT4 - Comunicação Audiovisual) do XVII Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba (PR), Universidade Positivo, 04 a 09 de setembro de 2017.

SOUTO, L. T. O. **Feminilidades e negritudes nas telas: diálogos entre psicologia e o cinema**. 2020. Monografia (Bacharel em Psicologia) - Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2020.

SAMARA, B. S.; TANAKA, M. S. **A onda coreana: a influência da novela “sonata de inverno” no telespectador feminino do japão**. Trabalho apresentado no GP Televisão e Vídeo, XIII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2013.

SCOPINHO, R. A.; TERRA, E. F.; UCHIMURA, J. A exposição de estereótipos do secretário executivo veiculados pela mídia. **Linguagem Acadêmica**, Batatais, v. 2, n. 1, p. 73-91, jan./jun. 2012. Disponível em: <<https://claretiano.edu.br/revista/language-academica/605b66e9dbbe5f8e7720e91b>>. Acesso em: 27 nov. 2021.

THE 4TH KOREAN wave: from trot to makjang. **Asia Society**. 2021. Disponível em: <<https://asiasociety.org/korea/4th-korean-wave-trot-makjang>>. Acesso em: 25 out. 2021.

THE FUTURE of Jobs Report. **World Economic Forum**. 2018. Disponível em: <http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_2018.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2022.

WOODHOUSE, T. N. *“A community unlike any other”: incorporating fansubbers into corporate capitalism on viki.com*. *The University of texas*. 2018. Disponível em: <<https://repositories.lib.utexas.edu/handle/2152/65312>>. Acesso em: 29 nov. 2021.

ZACARIAS, S. P. **Organização, sistemas e métodos e sua conexão com as competências do secretariado executivo**. 2018. Monografia (Bacharel em Secretariado Executivo) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

ZAMPIER, M. B *et al*. Secretariado executivo na UFPB: 10 anos construindo identidade intelectual. Mananguape: FeF, 2018. Disponível em: <<http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/ebook-sec-exec-10-anos-v-final.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2022.

APÊNDICE A - MODELO DE FICHA TÉCNICA DO DRAMA

 Banner do filme	<p style="text-align: center;">FICHA TÉCNICA</p> Título (em português): _____ Título original: _____ Ano: _____ Direção: _____ Classificação: _____ Gênero: _____ País de origem: _____ Sinopse: _____ _____ _____ _____ _____
---	--